O TEMPO

Instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos, por vezes.

Maxima: 28,41.
Minima: 22,44

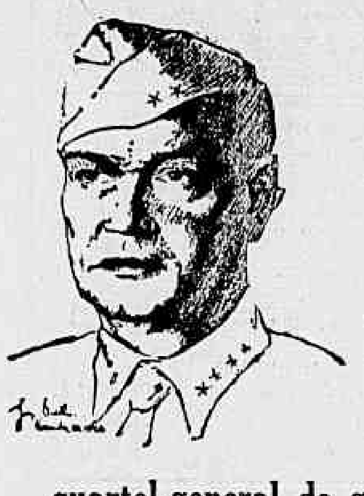
10 PAGINAS — 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

JANEIRO 1945 26 SEXTA-FEIRA

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.097



PLANO COORDENADO DE OPERAÇÕES NAS FRENTES ORIENTAL E OCIDENTAL

O General Eisenhower Estabelece Contacto Com o Marechal Stalin

NOVA YORK, 25 — (United Press) — Urgente — O correspondente da N. B. C., Merrill Mueller, depois de visitar o quartel-general do general Eisenhower, enviou o seguinte despacho: "O general Eisenhower estabeleceu contacto com o marechal Stalin". A esse respeito a N. B. C. declarou: "Isto se interpreta como uma indicação de que, pela primeira vez, existe um plano coordenado de operações entre as frentes Oriental e Ocidental".

O CENTENARIO DE UM CHEFE NAVAL

J. E. DE MACEDO SOARES

A Marinha comemora hoje o centenário do almirante Júlio Cesar de Noronha, figura modelar nos seus quadros profissionais e dedicado servidor de sua pátria. Pertenceu o almirante Júlio Cesar de Noronha à derradeira geração dos grandes chefes navais e foi o último ministro da Marinha que se desempenhou dos deveres do cargo dentro das normas da antiga tradição, que o punha de algum modo excêntrico às responsabilidades do comando, consistindo essencialmente na ligação política e administrativa com o govêrno geral do país. O seu sucessor, o almirante Alexandrino de Alencar, naturalmente levado por um ardente desejo de servir, quebrou a tradição para absorver no posto essencialmente politico tôda iniciativa, autoridade e responsabilidade dos comandos e direções navais. Assim o Ministério tornou-se a síntese pessoal das atividades dirigentes da corporação. Por certo, os ministros sucessores do almirante Júlio de Noronha não puderam fazer os quartos de serviço a bordo. Nem comandar diretamente os navios, no entusiasmo de proverem tudo na classe; mas conseguiram ter presença imediata nas funções dos almirantes, cerceando, intervindo, comprimindo tais funções, por via de regulamentos cada vez mais opressivos e restritivos, que acabaram por as dominar inteiramente.

Dêsse estranho conceito do prevalecimento pessoal na direção da Marinha, resultou que a corporação, depois de esgotar-se na construção de um programa naval obtido do Congresso e do Govêrno na administração Júlio de Noronha, em seguida modificado e retalhado por seu sucessor — quedou-se anos a fio vivendo da própria substância, alheia ao movimento das idéias no cenário político do país, o qual a foi esquecendo um pouco, no tormento de suas inevitáveis crises de crescimento político.

Assim, até contemporaneamente com o ministério Júlio de Noronha, a Marinha contava com ilustres chefes que o país conhecia e admirava. Seus nomes ainda hoje podem ser citados de memória, porque seus serviços também sempre estiveram na imaginação do público. Nas suas ilustres personalidades, a nação depositava plena confiança e a Marinha as prestigiava orgulhosamente, porque sabia o respeito e a admiração que as rodeava nos meios civis. Afora os mortos da sua geração, Custódio, Saldanha, Wandencolk — Júlio de Noronha não regateou nem amesquinhou a consideração que devia aos que o rodeavam no seu ministério. Jacequai, Huet de Bacelar, Pinheiro Guedes, Marques de Leão, Guillobel, Proença, Alexandrino, Maurity, Carlos de Noronha, Manhães Barreto e tantos outros — foram almirantes de fato, foram chefes nos seus comandos e direções, tiveram a fôrça de autoridade que gera o prestígio, arremataram longas e proveitosas carreiras dando exemplos e servindo de guias aos que se preparavam para os suceder na posições de chefes da Marinha.

No sistema adotado subsequentemente e ainda hoje reinante, de um só almirante concentrado no ministério, o impedimento físico da ubiquidade resultou naturalmente na esterilização dos comandos e direções inexpressivos. O leitor vai compreendendo agudamente os circunlóquios. Debilitados, tais comandos e direções já não podiam produzir comandantes e diretores, isto é, chefes. A Marinha tendeu, portanto, desde então, a coincidir com a figura de um homem, constrangida nos limites de sua expressão individual.

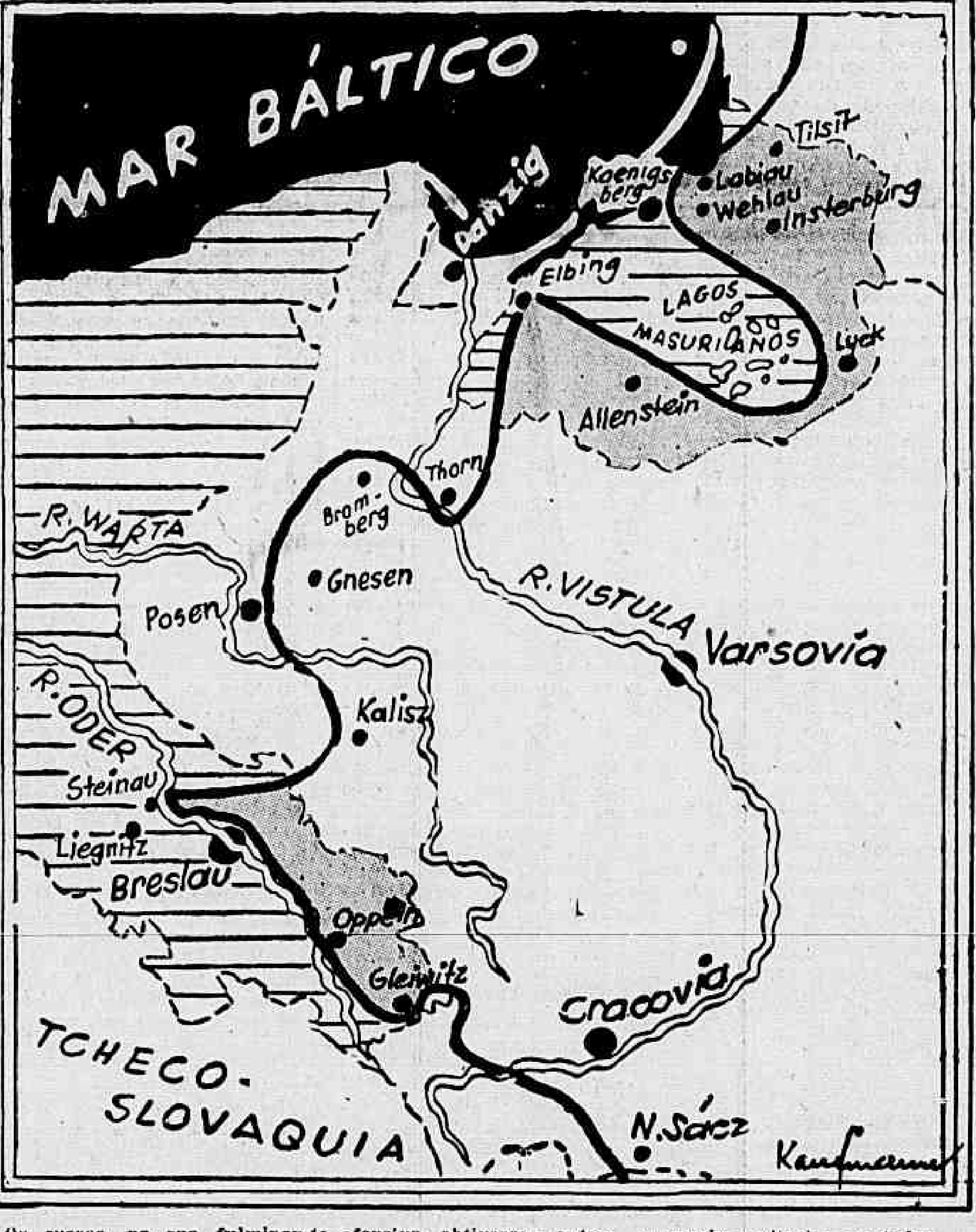
O almirante Júlio de Noronha, cujo centenário hoje se comemora, foi, pois, há menos de meio século, o último ministro da Marinha na linha da tradição política nacional, quer dizer, o último chefe que, entre os chefes da Armada, representou nos destinos da Corporação o seu traço vivo ligando-a à sorte do país, o órgão da política nacional moldando-a segundo seus ditames e necessidades, aprestando-a para o desempenho de seu grande papel na defesa, na preservação, no engrandecimento do Brasil.

O tempo longamente decorrido dirá muito mais tarde o que se deverá contar de benefícios para a Marinha: se a primeira ou a segunda metade do século desde o nascimento do almirante Júlio de Noronha. O ápice da carreira dêsse chefe, quando representou a política nacional na pasta da Marinha, veio a ser um divisor de águas. Um marco memorável um sinal dos tempos, no qual poríamos uma inscrição melancólica, porém exata: "até aqui a Marinha teve ministros, daqui em diante os ministros tiveram a Marinha".

GRANDE ARRANCADA RUSSA PARA OESTE

GLEIWITZ OCUPADA

Avançando Para o Coração da Alemanha



Os russos, na sua fulminante ofensiva, obtiveram, ontem, expressivas vitorias em todas as frentes, tendo isolado 200 mil nazistas na Prussia Oriental e avançando para o interior da Silesia

ESTÁ SELADA A SORTE DE BRESLAU

CERCADOS 200.000 NAZISTAS NA PRUSSIA ORIENTAL

Sukov a 6 Kms. de Posen — Cairam Oels e Ostrow — Retirada Alemã Na Eslovaquia

MOSCOU, 25 (De Meyer S. Handler, correspondente da U. P.) — As tropas de assalto do Exército Soviético ocuparam a cidade industrial de Gleiwitz, na Silesia alemã, iniciaram o assedio de Breslau, chegaram a 6 quilometros de distancia da fortaleza polonesa de Poznan e, a julgar pelos avanços efetuados na zona de Elbing, as forças soviéticas conseguiram isolar a Prussia Oriental do resto da Alemanha, o que significa que cerca de 200.000 soldados nazistas ficaram cercados, pelo menos temporariamente.

O comunicado expedido pelo Alto Comando Russo não diz que suas forças isolaram a Prussia Oriental, porem, em compensação, expressa que reduziram o corredor de escape das forças nazistas ao se apoderar da cidade de Preussche Holland, tancia da ultima via-férrea que ainda resta aos alemães e a 17 quilometros a sudeste de Elbing, cuja ocupação fechará o corredor.

Gleiwitz é a maior cidade alemã ate agora ocupada pelos situada a " quilometros de distancia russos.

Simultaneamente as tropas soviéticas capturaram as cidades polonesas de Chrzanow e Jaworzno, importantes zonas mineiras.

(Conclue na 2ª pagina).

DE GAULLE FALOU

Os Franceses Permanecerão ao Longo do Reno

Não Será Reconhecido Agora o Governo Polonês de Lublin — As Relações Com a Italia e a Grã-Bretanha

PARIS, 25 (Por Joseph Dynan, da Associated Press) — O general Charles De Gaulle, chefe do Governo Provisorio francês, recebeu hoje no Ministerio da Guerra os jornalistas, declarando-lhes que, por ora, a França não tenciona reconhecer o Comité Polonês de Lublin como governo provisorio da Polonia.

Acrescentou De Gaulle na sua entrevista com a imprensa que a França deseja ver a Polonia escolher livremente o seu governo.

— "E teve o povo polonês, até agora, uma oportunidade de manifestar seus desejos ou intenções?". — perguntou o general De Gaulle aos jornalistas presentes.

— "Acho que não, — respondeu ele mesmo. "E por isso ainda reconhecemos o governo polonês em Londres. Contudo, permutamos delegados com o Comité de Lublin e o nosso delegado junto ao Comité tem por missão proteger os interesses dos nacionais franceses em territorios controlados pelo governo de Lublin".

Declarou ainda o general De Gaulle que a grande conferencia entre todas as Nações Unidas não se deveria realizar até que se realizem as consultas entre os governos e o rumo da guerra for mais claro.

Tambem afirmou que não se

(Conclue na 2ª pagina).

NA FRENTE OCIDENTAL

Os Aliados Além do Ponto em que Partiu a Ofensiva de Rundstedt

As Tropas de Patton Atravessaram o Clerf, Ultima Barreira Na Fronteira Alemã — As Cidades Germanicas de Treves e Bithery Sob Canhoneio — Bombardeadas as Tropas Nazistas Em Retirada

LONDRES, 25 (Reuters) — As tropas norte-americanas, que avançam em Ardenas, encontravam-se esta noite em alguns lugares alem dos pontos de onde partiu a ofensiva de Rundstedt, que no mês passado introduziu um profundo saliente nas linhas aliadas, ameaçando Liege. Os alemães agora combatem desesperadamente em ações de retardamento à proporção que se retiram para a linha Siegfried e esforçam-se por ganhar tempo para construir suas defesas, segundo comentario de um oficial do estado maior do 1.º Exército.

As tropas do general Patton arremeteram contra a linha defensiva alemã ao longo do rio Clerf, tendo chegado em alguns pontos a uma colina estrategica que corre de norte para sul ao longo de toda a frente de 30 milhas do 3.º Exército. É esta a ultima barreira natural entre as atuais linhas aliadas e a fronteira alemã ao longo do rio Our, segundo cabografa Eric Downton, correspondente especial da Reuters, em despacho de ultima hora da linha de frente.

Os canhões americanos, disse o correspondente, estão bombardeando Trier, primeira cidade alemã além da fronteira a leste de Luxemburgo.

(Conclue na 2ª pagina).

A Suiça Auxilia a Alemanha

Parte Para Berna um representante de Roosevelt

A Missão do Sr. Currie

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia que o presidente Roosevelt determinou que um de seus assistentes administrativos, o sr. Lauchlin Curris siga para a Suiça, afim de retomar as negociações com esse país neutro no sentido de "encurtar a guerra".

O sr. Gurrie terá a tarefa de persuadir a Suiça da necessidade de negar suas ferrovias ao transporte de carvão e outros produtos essenciais da Alemanha para o norte da Italia e de suspender as suas exportações de algumas maquinas-ferramentas e certos materiais estrategicos, além de generos alimenticios da Suiça para a Alemanha.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV RIO BRANCO, 114 6.º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr J. C. de Macedo Soares

CAMINHOS DA AMERICA

UMA REVOLUÇÃO SOCIAL NA COLOMBIA

"Com as Limitações Prudentes de Que Tenho Falado, Calculo Que os Novos Decretos Sociais Não Afetarão o Custo da Produção Agricola e Industrial do Nosso País" — Responde o Ministro Arriaga Andrade

Humberto Bastos

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Conheci o ministro do Trabalho da Colombia numa festa de trabalhadores. Dansava ele "El porro" com uma operaria textil. Ao som da musica agitada de influencia tipicamente indigena é que fui apresentado ao titular de uma das mais importantes pastas do governo colombiano. Disse-lhe da minha pretenção em ouvi-lo sobre os ultimos decretos sociais que estavam causando tanta agitação no país e que seriam o ponto alto dos debates no Congresso. Enquanto o Congresso estava fechado por força de um golpe militar, os jornais comentavam abertamente as vantagens e as desvantagens das leis. Mas a normalidade no país já se havia restabelecido, o presidente Lopez, preso pelos fascistas e depois libertado, havia voltado ao governo e o Congresso se reabriria daqui há alguns dias.

Representando esse pensamento democratico no país, como uma das figuras mais populares entre os trabalhadores colombianos, estava no momento o ministro Arriaga Andrade para enfrentar uma seria luta. Favoravel á legislação social teria o ministro todas as forças politicas democráticas e grande parte dos industriais. Contra, estavam os latifundiarios que desejavam perpetuar nos campos o regime do mais obsoleto colonialismo. É uma extravagancia dar ferias e aumentar os salarios do camponês, diziam os donos da terra. Mas o ministro responderia: estravagancia é deixar essa população definhar e morrer sem o conforto a que tem direito toda a criatura humana.

SAUDAÇAO AO POVO BRASILEIRO

A dansa não é inimiga da seriedade, como pensam muitos. Dansa não é deboche. Por isto o ministro depois de dansar falou serio.

— "Nada me alegra tanto como poder aproveitar a oportunidade que você me brinda para enviar ao nobre povo brasileiro a saudação cordial do povo e do governo da Colombia." E prosseguiu: "Chega você a Colombia no momento em que se inicia uma nova éra nas regulações do trabalho em virtude dos decretos-leis expedidos pelo exmo. sr. presidente Lopez. Tais decretos foram publicados em outubro e não é possivel falar de seus resultados, do influxo que sua aplicação tenha tido no terreno economico, nem das aplicações ou retificações que a pratica aconselha. E por isto, tambem, encontrará v. muita agitação periodistica, muitos comentarios, muita disparidade de opinião. Mas até onde chegam os resultados de nossos inqueritos, estamos de acordo com a imensa maioria do país."

O SENTIDO DAS NOVAS DISPOSIÇÕES SOCIAIS

A alegria da festa dos trabalhadores era a melhor prova que o observador poderia ter da satisfação daquela gente. E uma cordialidade natural cercava o ministro Andrade. Persistiam as novas disposições soguntei ao ministro em que conciais, depois de fazer um comentario sobre o conteudo serio, justo e humano da nossa legislação, que tem servido de modelo para tantas outras. E me respondeu que os decretos sociais da Colombia tendiam, em primeiro lugar, a dar maior segurança ás relações entre empregadores e empregados, trocando o sistema dos "contratos verbais", que provocam tantos litigios e injustiças, pelos "contratos de trabalho escritos", enquanto fosse possivel, e pelos "contratos presumtivos", por meio de modelos que o Governo publicaria, depois de haver ouvido em cada ... comissões compostas de trabalhadores e patrões.

"Dentro das normas desses contratos individuais de trabalho — disse o ministro — se impõem algumas obrigações que seguramente existem no seu país, mas que entre nós outros parecem ainda excessivas. Essas obrigações são as seguintes: a) a obrigação, para todo empregador ou patrão, grande e pequeno, industrial ou agricultor, sem exceção alguma, de remunerar o descanso semanal de seus trabalhadores. Isto implicará, naturalmente, na agricultura e na pequena industria (pois as maiores empresas industriais já se haviam antecipado a adotar tal remuneração) um aumento de 16⅔% no custo de seus salarios anteriores. Porém, a medida é de uma justiça tão elementar, que v. estranhará que aqui ainda, a estas alturas do seculo XX, aplicassemos a semana de 48 horas, porém descontando ao trabalhador a setima parte do seu soldo semanal; b) a retificação da "jornada maxima de trabalho", que era de 8 horas diarias, no sentido de fazer mais cúrta ou pelo menos melhor remunerada a jornada noturna. A duração maxima do trabalho será de 8 horas durante o dia solar, de 6 durante a noite e de 7 horas em jornada mista. Quando seja preciso apelar a trabalho "extraordinario" a hora extra terá um aumento de 25% no dia e com 50% na noite; c) como não temos aqui o "seguro social obrigatorio", — e o governo vai propor sua organização na proxima Legislatura — temos que continuar obrigando aos patrões e empresarios a custear diretamente algumas prestações elementares para seus obreiros, as mesmas que por leis anteriores vêm dando direito aos seus empregados: a indenização por acidentes de trabalho e por enfermidades profissionais; na parte do salario para o trabalhador incapacitado por enfermidade não profissional, até por 4 meses; 15 dias de ferias remuneradas depois de 12 meses continuos de trabalho, proporcional ao tempo que leve o serviço de um mesmo empresario. Estas obrigações, porem, não são gerais e serão cumpridas apenas pelas grandes empresas. Dessas estão acentuadas as empresas, agricolas e florestrais e que não empreguem de modo permanente, durante a maior parte do ano, mais de vinte trabalhadores; a industria familiar; a industria a domicilio: o serviço domestico; as empresas industriais e comerciais cujo total de salarios não exceda de $ 1.000.00 em cada mês e que não empreguem mais de 20 trabalhadores permanentes. Para as empresas menores, o governo pode graduar suas obrigações nesta materia entre um minimo de 20% e um maximo de 80% do que rege para as maiores, em proporção a sua capacidade economica. Formula clastica essa que permitirá fazer um pouco de justiça aos trabalhadores, sem pôr em perigo a estabilidade das industrias; d) estimular por todos os meios a sindicalização dos trabalhadores; obrigar aos empregadores a reter as cotas sindicais e proibindo os sindicatos "paralelos" dentro de uma mesma empresa. Mas o governo ao mesmo tempo assume uma mais direta intervenção nos sindicatos, para impedir malentendidos e abusos; e) garantia ao direito de greve. Proibe-se, porém, a greve nos serviços publicos, definindo-se as atividades que se reputem tais; prescreve-se que, antes da declaração de greve, deva cumprir-se um intento de "arranjo direto" e outro de "conciliação", regulamentados pela lei; ordena-se que a declaração de greve só pode fazer-se pela "maioria absoluta" dos trabalhadores da fabrica ou empresa respectiva e em votação secreta que será presidida por um representante do governo; proibe-se todo ato de sabotagem ou violencia. A greve que não cumpra todas essas condições será declarada ilicita, o que acarreta as mais graves sanções, inclusive a dissolução do sindicato responsavel e a aplicação dos seus bens para idenizar os prejuizos causados á empresa; f) regulamentam-se as "convenções coletivas de trabalho" que são, para o governo, o ideal a que devemos chegar, para substituir por contratos coletivos de trabalho, celebrados em condições de verdadeira liberdade e igualdade, entre o patrão rico e o sindicato poderoso, os tradicionais "contratos individuais de trabalho" nos quais uma parte impunha a outra as mais irritantes condições; g) por ultimo, se afasta da justiça civil, que é eminentemente patronal, criação dos proprietarios territoriais da antiga Roma levemente remoçada pelos ideologos da revolução burguesa de 89, todo o ramo de trabalho, criando para estes litigios especialissimos uma jurisdição distinta, com procedimentos brevissimos, orais e gratuitos e com juizes especializados e de um criterio mais moderno".

A LEGISLAÇAO SOCIAL E AS INDUSTRIAS

Perguntei então ao ministro Arriaga Andrade como influiria essa legislação social sobre o desenvolvimento da industria colombiana. Lembrei-lhe a posição dessa industria ainda incipiente, mostrando-lhe como a economia desse país se baseava mais nas atividades rurais, tambem sem aparelhamento moderno. O ministro com aquela admiravel vivacidade intelectual tão popular no seu país, ajudada por uma extraordinaria facilidade de expressão explicou:

— "Com as limitações prudentes de que lhe tenho falado, calculo que os novos decretos não afetarão, senão na minima parte, o custo da produção agricola e industrial do nosso país. Assim, reconheceram as associações mais caracterizadas como industriais e agricolas. Depois, o leve aumento dos salarios que implica, por exemplo, o pagamento do descanço semanal, terá que influir beneficamente na economia e na prosperidade das industrias, ao aumentar na mesma proporção a capacidade de consumo de nossas massas populares. Além de tudo, todos os partidos politicos colombianos vinham manifestando seu acordo nessa materia e durante oito anos, no Congresso, liberais e conservadores, socialistas e comunistas, rivalizavam em declarar que era urgente remunerar o domingo, aumentar os salarios, indenizar as enfermidades profissionais, igualar as regalias de empregados e obreiros, legislar sobre convenções coletivas ou regulamentar o direito de greve. A discussão, porém, sobre os detalhes dessa legislação, na que todos se diziam de acordo, não acabava nunca. E o governo assumiu a responsabilidade de pôr termo á dita discussão e apresentar ao país um fato cumprido, que as Camaras poderão modificar ou retificar ao seu arbitrio.

As novas normas — continuou o ministro Andrade — tendem a estabelecer, sobre bases mais firmes, as relações entre o capital e o trabalho. Aos obreiros se lhes outorgam vantagens apreciaveis de que careciam, porém se lhes impõem obrigações contratuais que tão pouco vinham reconhecendo; estimulam-se os sindicatos, porém subordinados á orientação do Estado; garante-se o direito de greve, porém subordinada á regulamentação severa para que não degenere em abuso. Não há uma greve das que se têm desenvolvido aqui ultimamente, cuja causa não haja sido a ausencia de alguma ou de varias das previsões que estes decretos prescrevem. Há, pois, motivos mais que fundados para esperar que a nova legislação social signifique, a eliminação de 60 ou 70% das greves. E para as industrias colombianas, uma semana de greve é infinitamente mais custosa que os 52 salarios dominicais que pagam a um operario.

O ministro Arriaga Ondrade concluiu sua entrevista salientando a colaboração que teve do partido Social-Democrata para a concretização ideal dos trabalhadores colombianos, lembrando porém que foi o Partido Liberal, a que pertence, o verdadeiro autor dos decretos sociais atualmente em vigor no país.

A Politica do Exterior dos Estados Unidos

16 Senadores se Dirigem ao Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Sobre a politica exterior que a seu vêr deve ser adotada pelos Estados Unidos, 16 novos membros do Senado pertencentes aos Partidos Democrata e Republicano, transmitiram uma mensagem ao presidente Roosevelt.

A mensagem sugere a necessidade urgente de um acordo para o estabelecimento de uma organização das Nações Unidas e a desmilitarização permanente da Alemanha e do Japão.

Os senadores, considerando a proxima conferencia entre Churchill, Roosevelt e Stalin, mostram a conveniencia de que o presidente Roosevelt conheça seus pontos de vista, pois até o momento não haviam tido oportunidade de torná-los publicos.

O programa dos senadores contem os quatro pontos seguintes:

Primeiro — "Somos partidários da formação, no mais breve prazo possivel, de uma organização das Nações Unidas, para se estabelecer e preservar a paz do mundo dentro das linhas gerais fixadas em principio em Dumbarton Oaks".

Segundo — "Acreditamos que este Governo deve empregar todos os meios razoáveis para assegurar a nossos aliados e demais nações do mundo que nos propomos a compartilhar da direção e responsabilidade na terminação desta guerra e manutenção da paz".

Terceiro — "Sugerimos que no mais breve prazo possivel os principais aliados assinem tratados para desmilitarização da Alemanha e do Japão".

Quarto — "Acreditamos que este Governo deve, no mais breve prazo possivel, tomar medidas para participar de forma afirmativa em todas as decisões que afetem o estabelecimento da lei e da ordem nos paises libertados dos inimigos".

FALA O SENADOR WARREN AUSTIN

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O senador republicano Warren Austin declarou hoje no Senado que os representantes de quatro grandes potencias "nestes momentos estão reunidos num lugar que o sr. Churchill qualificou de "já em cima".

Disse o senador Austin que os representantes norte-americanos ás referidas negociações ver-se-ão apoiados pela declaração da politica exterior assinada pelos dezesseis novos senadores de ambos os partidos, na qual se comprometem a apoiar a politica exterior afim de que os Estados Unidos possam participar, sem reservas, na Organização de Segurança Internacional.

O representante republicano qualificou a carta dos senadores de uma "grande contribuição para o nosso país", acrescentando que a mesma servirá de estimulo para o breve estabelecimento da Organização de Segurança Internacional.

Finalmente o senador Austin pediu que "fossem arquivadas agora as idéias turbulentas" acerca dos acordos bilaterais, acrescentando que "tais acordos dificultam a estrutura de uma Organização de Segurança Internacional de Paz".

A AÇÃO DA FAB NA ITALIA

Os Aviadores Brasileiros Já Participaram de Mais de Mil Bombardeios

A Colocação dos Pilotos Componentes do 1.º Esquadrão, Segundo Uma Estatistica de Raids Em Que Participaram

COM O 1.º ESQUADRÃO DE COMBATE DA FAB, NA ITALIA, 25 (Por Henry Bagley, ex-chefe do bureau da A. P.) no Rio de Janeiro) — Tendo já efetuado mais de 1.000 sortidas, o 1.º Esquadrão Brasileiro de Caça e Bombardeios acaba de revelar alguns dos resultados obtidos nestas operações.

Assim, em 1.045 operações de bombardeio e ações de combate sobre territorio inimigo, no periodo de 31 de Outubro até 21 de Janeiro, os brasileiros despejaram 1.620 bombas de demolição, 90 bombas incendiarias e usaram 346.871 cunhetes de munição.

Nesses ataques, os pilotos brasileiros anunciam a destruição de 10 locomotivas, 188 veiculos e 102 vagões de carga e de tanques.

Os pilotos brasileiros tambem acertaram suas bombas em vias ferreas inimigas, acampamentos militares, agulhas ferroviarias e plataformas, depositos de combustiveis, armazens, cabos de alta tensão, navios, linhas ferroviarias e estradas e um tanque contra uma fabrica de munições levado a efeito em 22 de janeiro e que teve em resultado terrivel explosão.

Sabe-se que os brasileiros já efetuaram 2.236 horas em operações de guerra.

Em 1.º lugar com 39 sortidas encontra-se o capitão Fortunato Camara de Oliveira; acompanhando-o de perto, com 39 sortidas estão o capitão LaFayette Cantarino Rodrigues de Souza, o 2.º tenente Othon Correa Netto, o 2.º tenente Helio Langskeller e o 2.º tenente Renato Goulart Pereira. Em 38 sortidas estão o capitão Laencontram-se o 1.º tenente Eobalso Antonio Kopp, e o 1.º tenente Roberto Pessoa Ramos. Com 36 sortidas está o capitão Osvaldo Pamplona Pinto chefe das Operações e que tem voado regularmente nesses ultimos tempos. Juntamente com o capitão Pamplona estão o 1.º tenente Josino Maia de Assis, o 2.º tenente Newton Nevia de Figueiredo, o 2.º tenente Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, o 2.º tenente Rui Barbosa Moreira Lima com o mesmo numero de sortidas.

Apesar de suas obrigações administrativas, o coronel Nero Moura ainda encontrou tempo para efetuar 29 sortidas.

OS FRANCESES PERMANECERÃO AO LONGO DO RENO

(Conclusão da 1ª pagina)

está realizando negociações para uma aliança anglo-francesa, identica ao pacto de 20 anos com a União Sovietica.

— "Não recebemos nenhum pedido por parte da Grã-Bretanha em prol de tal pacto, embora esperemos definir as condições de nossa aliança que, agora já está em ação ha mais de 4 anos".

Declarou mais que é normal e desejavel estender as relações comerciais com a Espanha, em auxilio do esforço francês de guerra, acrescentando, todavia, que a França juntamente com outras nações, objetou pela posse da zona internacional de Tanger, considerando este fato como um assunto ainda não resolvido e que o deveria ser.

O general De Gaulle previu tambem o reatamento eventual das relações diplomaticas entre a França e a Italia, afirmando que a França possue grande estima por Bonomi que está tentando redimir o seu país apesar das grandes dificuldades. Espera De Gaulle que o governo italiano reconheça, ele mesmo, que a convenção tunisiana de 1896 não mais existe devido a declaração de guerra da Italia em 1940.

Afirmou ainda o chefe do governo francês que as bases francesas no Pacifico serão, novamente, reabertas á estrategia aliada contra o mesmo adversario e sob as mesmas condições caso for declarada a guerra contra o Japão.

PARIS, 25 (U. P.) — O general Charles De Gaulle, em entrevista concedida aos representantes da imprensa, manifestou que a França deverá manter forças francesas ao longo de todo o rio Reno, assim que terminar a guerra, e admitiu que a França deseja participar da proxima conferencia dos "três grandes". Ao mesmo tempo o chefe do governo francês manifestou ser necessaria a amizade franco-italiana.

O general De Gaulle declarou: "A França não deseja que esta guerra termine sem a certeza de que no futuro as forças francesas estacionarão ao longo de todo o Reno".

Interrogado a respeito da proxima conferencia dos "três grandes", De Gaulle respondeu de forma sardonica: "Se participarmos das conversações, haverá uma conferencia dessa natureza; porém, como vocês sabem, a França não foi convidada. A França tem grande interesse em participar dessa conferencia".

Falando sobre a Italia o chefe do governo francês disse: "É muito lamentavel o que a Italia fez no passado, porém, não obstante, nós abrigamos a esperança de que um dia a França e a Italia voltem a reatar suas relações de amizade."

Finalmente, o general De Gaulle manifestou que tambem seria bem acolhida uma aliança franco-inglesa.

Não Era Criminosa a Falsificação

Alvaro Novais Pinheiro foi condenado pelo juiz da 8ª Vara Criminal, á pena de um ano de reclusão, como incurso no art. 298 do Codigo Penal.

Não se conformando com essa decisão, os advogados Evandro e Raul Lins e Silva apelaram para o Tribunal de Apelação, cujo recurso foi distribuido á 2ª Camara Criminal, tendo sido ontem julgado.

O desembargador Vicente Piragibe, relator do feito, deu provimento á apelação para absolver o acusado, no que foi acompanhado pelos desembargadores Toscano Espinola e Nelson Hungria, que entenderam não constituir infração penal o fato articulado no processo, de vez que se tratava da falsificação de um documento, absolutamente dispensavel para o fim a que se destinava, de fazer prova no Serviço de Registo de Estrangeiros.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
LIVREIROS EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 - Rio

Vitima de Uma Quéda de Caminhão

Didimo Muniz da Silva, de 88 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente á rua Gurutemá n. 9, foi vitima de uma queda do veiculo em que trabalhava, recebendo ferimentos no frontal e escoriações generalizadas.

Depois de medicado, Didimo retirou-se.

Os Aliados Além do Ponto em Que Partiu a Ofensiva de Rundstedt

(Conclusão da 1ª pagina)

Mais ao norte, na cabeça do Roer, o ataque britanico foi oficialmente informado no Q. G. de Montgomery como progredindo bem. Quanto ás tropas de Dempsey estavam avançando mais rapidamente que até então.

As tropas britanicas estão esta noite experimentando a descida pela encosta que vai dar ao rio Roer além de Heinsberg na estrada Roermund-Geilenkirchen. Os alemães parecem haver abandonado essas vertentes, porém dominam posições ao lado oposto do rio, segundo Charles Lunch, correspondente da Reuters com as tropas britanicas. Marshall Yarron, por sua vez diz que as disposições alemãs e o estado de alerta em que se encontram parecem indicar um novo esforço em grande escala, desta vez na Alsacia setentrional.

Os alemães estão aumentando os ataques ao longo de toda a nova frente americana ao norte de Straburgo, porém a não ser neste setor, os aliados mantêm a iniciativa em todos os demais pontos.

Os ataques do primeiro Exército francês ao norte e sul do bolsão de Colmar estão progredindo moderadamente bem a despeito das condições atmosfericas e da resistencia inimiga.

Segham Haynes, correspondente da Reuters com o 7.º Exército americano diz que os contra-ataques americanos chegaram até o perimetro da cabeça de ponte alemã no flanco sul do rio Moder, duas milhas a oeste do centro setentrional de comunicações alsaciano de Haguenau.

Calcula-se que a força total alemã que enfrenta o 7.º Exército americano compreende

COM O 3.º EXERCITO AMERICANO, 25 (Reuters) — Os canhões americanos estão bombardeando, esta noite, as cidades de Treves e Bitberg, as primeiras cidades alemãs na fronteira do Luxemburgo.

Um comboio ferroviario que procurava retirar-se pela fronteira, em Roderhausen, a pouco mais de 16 quilometros de Diekirch, foi atacado por bombas aereas.

Vinte e um veiculos, 12 tanks e 6 canhões anti-aereos foram destruidos.

ATRAVESSADO O RIO CHERF

COM O 3.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 25 — (De Eric Downton, correspondente da "Reuters") — Os americanos, que realizaram a primeira travessia do rio Cherf, ao longo de cuja margem ocidental, os alemães estavam fazendo uma parada de retardamento, avançaram mais de 2 e meio quilometros a nordeste, atingindo os arredores de Hupperdangs, 11 milhas a sudoeste de Houffalize.

Tambem Holler e Breidfeld, 11 milhas a leste de Houffalize foi libertada pelos americanos que em outro ponto avançaram quase 1 quilometro e limparam de tropa inimiga a aldeia de Putscheid, situada a 5 e meia milhas ao norte de Diekiren, repelindo mais tarde um contra-ataque inimigo desfechado com forças de infantaria e tanks.

Alscheid, situada tres milhas a oeste de Wiltz foi libertada. Em Wasserbilling lutam ainda os americanos de casa em casa, porém pequenas cidades alemãs como Wiesberg e Nennig, 13 milhas a sudeste de Luxemburgo, foram libertadas de tropas alemãs que se haviam reocupado depois da primeira captura pelos americanos.

CONTRA AS COLUNAS EM RETIRADA

PARIS, 25 (U.P.) — A 9.ª Força Aerea tatica aliada reiniciou hoje seus devastadores ataques contra as colunas alemãs que se retiram para o leste e destruiram 515 veiculos inimigos de um total de 679.

Os bombardeiros aliados destruiram tambem 52 tanks ou veiculos blindados e avariaram outros 58.

AVANÇA PATTON

COM O TERCEIRO EXERCITO NORTE-AMERICANO, 25 (U. P.) — Tropas do general Patton, em uma progressão de 250 quilometros, cortaram a importante estrada St. Vith-Dierkirch, em dois pontos.

NOS MESMOS PONTOS DA OFENSIVA ALEMA

COM O I EXERCITO NORTE-AMERICANO, 26 (De Richard Rowland, da "Reuters") — Continuando a exercer pressão sobre os alemães, o I Exercito norte-americano aproximou-se das posições das quais partiu a ofensiva de dezembro de Von Rundstedt, e, em alguns pontos, as ultrapassou.

Parece agora, que, em breve o famoso saliente alemão se converterá num cravo nas linhas alemãs.

O terreno de ataque das forças aereas táticas aliadas transferiu-se 20 ou 30 milhas para leste. Durante todo o dia de hoje, os aviões aliados decolaram com intervalos de 4 ou 5 minutos, afim de aumentar a grande destruição de veiculos alemães.

A este respeito, os ultimos dados de hoje foram 225 transportes motorizados, 15 veiculos blindados, 59 vagões ferroviarios destruidos, e 271 transportes motorizados, 24 veiculos blindados e 101 vagons ferroviarios danificados.

O comando alemão diminuiu o tamanho dos comboios rodoviarios.

GLEIWITZ OCUPADA

(Conclusão da 1ª pagina)

Os braços do gigantesco movimento envolvente russo contra as cidades de Hindenburg, Katowice, Sosnowic e Dabrowa, na zona mineira polaco-silesiana, estão se estreitando rapidamente, acreditando-se ser iminente a captura dessas cidades.

Depois de cruzarem o rio Oder, as forças russas chegaram a uma distancia relativamente curta de Berlim pois o jornal "Pravda" anunciou que "apenas uns 200 quilometros separam os exércitos da capital alemã".

Os comunicados oficiais russos não confirmaram essa noticia porem revelam que o 1º Exército da Russia Branca, comandado pelo marechal Zukhov, ocupou de assalto a cidade de Schwersenz, situada a 6 quilometros a leste de Poznan, ultima grande cidade polonesa ainda em poder dos nazistas e que está situada a 215 quilometros a leste de Berlim.

Sobre uma frente de 1.300 quilometros 6 exército soviéticos estão realizando a esmagadora ofensiva de inverno e já conquistaram mais 1.350 cidades e aldeias, das quais 700 alemãs, não obstante a tenaz resistencia encontrada desde o dia em que iniciaram o gigantesco ataque, há 14 dias.

O Alto Comando Russo revelou tambem que as esperanças alemãs para conter a ofensiva se desvaneceram, ao anunciar que os contra-ataques inimigos a sudoeste de Budapeste haviam sido rechaçados "com Breslau, a oitava cidade alemã que tem uma população de mais de meio milhão de habitantes e e o principal centro industrial do leste da Alemanha, já se encontra sob o fogo da artilharia das unidades soviéticas que ontem chegaram aos suburbios da cidade.

Avançando pelo leste, as forças do marechal Konev se apoderaram do entroncamento ferroviario de Oels, a 20 quilometros a nordeste de Breslau, enquanto outras unidades capturavam o centro ferroviario polonês de Ostrow que, juntamente com Kalisz, constituiam as bases do saliente alemão nas linhas russas entre a Silesia e a Prussia Oriental.

O marechal Stalin expediu hoje duas ordens do dia para anunciar as novas vitorias de suas tropas que, ao se cumprir o decimo quarto dia de ofensiva, quebraram a resistencia alemã, havendo fortes indicios de que duas gigantescas pontas de lança russas têm como objetivo Berlim, uma partindo da zona de Poznan e outra do setor de Breslau.

A LUTA EM BRESLAU

LONDRES, 25 (Reuters) — O "reporter" alemão de guerra, Hamm Magerlein, em irradiação aqui ouvida, diz: "Breslau tornou-se cidade das linha de ponte.

As ruas estão vazias de civis. Mas as estradas que levam da cidade para o interior estão repletas de uma multidão pitoresca e variada, no exodo São mulheres, crianças e velhos. Os homens validos foram incorporados ás forças de defesa.

A batalha é terrivel. Tornou-se ferocissima e o perigo é cada vez maior.

A despeito de todas as medidas e de todos os apelos não conseguimos evitar que o inimigo penetrasse profundamente na nossa terra.

A luta cresce. Breslau sofre e reage.

RETIRADA ALEMA NA ESLOVAQUIA

LONDRES, 25 (A. P.) — O radio alemão anuncia uma nova retirada alemã na Slovaquia, deante das forças russas do general Petrov, que avançam sobre a fronteira da Moravia.

Esta retirada da Wehrmacht" vem criar um novo problema, complicando a retirada geral dos refugiados, quando o proprio radio de Berlim anuncia que ha "muitos alemães na area de Tatra, nas montanhas de mesmo nome, que estão tambem e mretirada, acompanhando as forças alemãs".

A 16 KMS. DE POSEN E CAPTURAR NIKOLAIKEN

LONDRES, 25 (A. P.) — O comunicado russo da noite de hoje mostra que as forças do general Zhukov estão apenas 16 quilometros ao norte de Poznan (Posen), com a tomada de Morowana.

Revela-se ao mesmo tempo a captura de Nikolaiken a cerca de 62 quilometros a sudeste de Dantzig.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Danton Jobim
Diretor-Secretario

F. J. Teixeira Leite
Diretor-Gerente

Telefones:
Direção: 22-3023 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade 23-3018 — Oficinas: 22-0824

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano	Cr$ 90,00
Semestre	Cr$ 50,00

Para o Exterior:

Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 130,00

VENDAS AVULSAS

Em todo o Brasil:

Dias uteis	Cr$ 0.40
Aos domingos	Cr$ 0.50
Por avião	Cr$ 0.60

São cobradores autorisados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

SUCURSAIS:

São Paulo: diretor, Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84, 1º andar, sala 3 — Telef.: 4-0896.

Minas Gerais — Belo Horizonte: diretor Antonio Brasiliano da Costa — Rua da Bahia, 919, 1º — Telefone 2-0765.

DEPARTAMENTO DO SUL DO PAÍS

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul: diretor dr. Caio Machado — Rua Lamenha Lins, 220 — Curitiba.

REPRESENTANTE:

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Publicidade: 22-3018

— PRAÇA —
TIRADENTES, 77

EXCELENTES PERSPECTIVAS PARA AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE O BRASIL E OS EE. UU.

Roosevelt Combate os Ultra-Nacionalistas, Inimigos da Industrialização de Nosso País — A Democracia Em Todas as Nações da America Facilitará as Relações Entre os Governos de Nosso Hemisferio — As Vitorias Sovieticas São Triunfos de Todas as Armas das Nações Unidas — Para o Sr. Adolf Berle a Imprensa Livre Não é Um Espantalho — Um Homem Culto, Inteligente e de Espirito Realmente Democratico

A escolha do sr. Adolf Berle Junior para o cargo de embaixador dos Estados Unidos foi recebida com muito agrado. De fato o sr. Berle é um sincero democrata e sua vinda para o Rio de Janeiro significa mais uma garantia de exito para a politica de boa vizinhança, que hoje parece realmente nortear a atividade diplomatica dos Estados Unidos.

Nosso povo, que se encheu de jubilo ante a reeleição de Roosevelt, considerando-a uma vitoria da democracia mundial, e principalmente uma vitoria das nações deste hemisferio, interpreta como um gesto muito acertado a vinda do sr. Berle para o cargo que o ilustre sr. Jefferson Caffery ocupava.

Ontem pela manhã o novo embaixador recebeu os jornalistas brasileiros e os correspondentes estrangeiros em sua primeira entrevista coletiva. Compareceram á Embaixada cerca de cincoenta reporteres, entre os quais uma correspondente norte-americana e duas jornalistas cariocas.

Em seu primeiro contacto com o nosso pessoal de imprensa o embaixador americano sem duvida excedeu a simpatica expectativa que se criara em torno de sua escolha. O sr. Berle parece sentir-se á vontade diante dos jornalistas. Interprete da politica de Franklin Delano Roosevelt, dá a impressão de que não teme interpelações, por mais indiscretas que sejam. Para ele a imprensa livre não seria um espantalho e por isso mesmo nos dá a impressão de ser um homem de consciencia tranquila, senhor de si, no desempenho de uma missão honesta que outros homens de bem lhe confiaram.

Com a vinda do embaixador Berle estamos, segundo tudo indica, diante de um novo capitulo da historia das relações diplomaticas do Brasil com os Estados Unidos e isso em feliz coincidencia com a nova era que se anuncia — ás vesperas da derrota de Hitler — para os povos que prezam a liberdade e a verdadeira democracia.

O novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil ao conceder sua entrevista coletiva

A Entrevista Coletiva

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação de Imprensa, fez a apresentação dos jornalistas ao embaixador, afirmando que ali estavam pessoas amigas e revelou aos reporteteres brasileiros uma coisa muito grata: o embaixador Berle já se expressa em português, embora tendo iniciado há pouco tempo o estudo de nossa lingua.

Realmente, o embaixador iniciou a entrevista em nosso idioma, que agora começa a ser estudado na América do Norte com um interesse muito maior. Em seguida, refere-se aos nossos valentes patricios que estão lutando na Italia contra os nazi-fascistas, mantendo um "front" importante. Tal circunstancia — frisa o embaixador — faz com que os brasileiros e norte-americanos, hoje, sejam algo mais do que velhos amigos e bons vizinhos, transformando-se em aliados combatentes.

— É pensamento do governo norte-americano — afirma o embaixador Berle — tornar cada vez mais solidos os laços de amizade continentais. Diante do papel que o Brasil tem representado na guerra e de suas perspectivas para os dias da paz, acredito que dentro em breve poderá ser considerado um dos grandes herdeiros da civilização mediterranea. A colaboração de brasileiros e americanos, hoje empenhados nas tarefas de guerra, fez com que nos Estados Unidos começassem a conhecer melhor este país, avaliando mais rigorosamente o grau de sua cultura. Muito contribuirá para o prosseguimento dessa obra de fraternidade americana a intensificação das relações entre intelectuais americanos e brasileiros. Nesse sentido julgo que foi muito util, por exemplo, a recente visita do romancista Viana Moog, aos Estados Unidos. E ainda agora, ante os primeiros resultados do Congresso de Escritores que se realiza em São Paulo, prevejo que o Brasil desempenhará um importante papel na literatura e nas artes, afirmando, perante o mundo, o vigor intelectual de seus filhos.

As Improvisações

— Quanto aos assuntos economicos, que a meu ver são fundamentais, não procurarei discuti-los nesta breve entrevista nem pretendo em doze horas improvisar-me em perito de economia brasileira. Alguns escritores americanos tornaram-se famosos porque escreveram livros sobre países que visitaram durante três dias. Eu não me arriscaria a tanto nem tão pouco exigiria que qualquer de vós depois de três dias de observações escrevesse um livro sobre os Estados Unidos...

— Entretanto — remata o embaixador — desde já posso assegurar uma coisa quanto ao Brasil: é que um país tão grande de tantas possibilidades como o vosso, depois de ter participado na guerra como vem participando, sem duvida terá voz ativa na discussão dos problemas do futuro.

Submetendo-se a Perguntas

Agora o embaixador Berle põe-se á disposição dos jornalistas que quiserem fazer-lhe perguntas e um dos nossos colegas indaga se a escolha de Wallace para secretario do Comercio e Finanças facilitará as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos.

— Não sei, mas espero que sim. O fato de fazer parte o sr. Wallace do governo dos Estados Unidos obedece a uma tradição norte-americana, segundo a qual, principalmente em tempo de guerra, quando se torna mais necessaria a colaboração de todo o povo, todos os pontos de vista devem ser representados. E o sr. Wallace representa uma corrente muito grande.

Em Direção á Esquerda

Surge outra pergunta:

— Como interpreta o embaixador Berle a frase do presidente Roosevelt sobre o "caminho pelo centro com desvio para a esquerda?"

— Eu preciso de três horas para responder a esta pergunta — contesta com bom humor.

A Conferencia do Mexico

Sobre a Conferencia do México, respondendo a um jornalista, diz o embaixador que naquele país serão tratados os problemas da paz, as questões da unidade americana. Considera que evidentemente estamos diante de uma situação promissora. E o resultado desse intercambio de pontos de vista será muito favoravel á solução de nossas questões. No México as nações do hemisferio procurarão estudar em tempo o que temos a fazer.

O Caso Argentino

O embaixador norte-americano, perguntado sobre a possibilidade de reatamento das relações diplomaticas com a Argentina, declara que não discutirá essa situação.

Creditos Para o Brasil

Provocado a falar sobre novas facilidades de credito declara que a politica de seu governo é expandir cada vez mais as relações comerciais. Acha o governo americano que o desenvolvimento da industria entre outros povos do continente só poderá trazer beneficios, porque a concorrencia provocará emulação entre os produtores.

Maquinas Para a Industria Brasileira

Usando de uma franqueza que deve orientar as relações entre bons vizinhos perguntamos ao embaixador Berle se a vitoria de Roosevelt nas ultimas eleições não significaria maiores facilidades para a importação de maquinas americanas para a nossa industria, importação que tantas vezes tem sido embaraçada pela interferencia de certos grupos de seu país contrarios ao nosso progresso.

— É minha esperança — responde o embaixador dos Estados Unidos — que aumentem as facilidades para a importação de maquinas americanas pelo Brasil. Em todos os países há sempre grupos que desejam monopolizar em suas fronteiras certas vantagens economicas. A politica de meu governo, contudo, é de combate a esses grupos ultra-nacionalistas. A cooperação entre os paises da América tem sido o principal instrumento da politica do presidente Roosevelt. Posso assegurar que o governo americano está muito interessado no desenvolvimento industrial do Brasil. A industrialização do Brasil não poderá servir de motivo para discordias. Ao contrario, o desenvolvimento economico sempre acarreta maiores possibilidades de intercambio. Além disso a industrialização eleva a capacidade aquisitiva dos povos que se industrializam, transformando-os em maiores produtores e ao mesmo tempo maiores consumidores.

Washington, Londres e Moscou

Agora um jornalista indaga sobre os resultados da proxima conferencia de Roosevelt, Churchill e Stalin.

— Dessa conferencia resultará maior unificação na esfera militar, o que contribuirá para que a guerra termine mais depressa. Com a troca de idéias entre os representantes dos três governos será conseguido um melhor entendimento a respeito dos problemas da paz.

A Democracia e o Bom Entendimento Entre os Povos

Um dos nossos colegas pergunta se não será indispensavel, para o bom entendimento entre os povos e governos, a pratica de normas rigorosamente democraticas, pelo menos em todos os países da América.

— A esse respeito — retrucou o embaixador — o governo dos Estados Unidos adota a doutrina contida na Carta do Atlantico, segundo a qual cada país tem direito a manter o governo de escolha de seu povo. É claro, entretanto, que os norte-americanos acham que o regime democratico é o melhor, porque concede á maioria do povo a faculdade de interferir nos destinos da nação.

O Fim da Guerra

Alguem quer saber através do embaixador quando terminará a guerra.

— Não tenho capacidade para satisfazer a esta pergunta — diz o embaixador, acrescentando que seus compatriotas se acostumaram a não imaginar que o fim da guerra seja coisa de futuro proximo. Por hora devemos tratar de fazer a guerra, da melhor maneira possivel.

As Vitorias Sovieticas

Há uma outra pergunta, sobre as vitorias russas.

— Somos todos aliados e lutamos por uma causa comum — responde o embaixador. Qualquer vitoria de qualquer dos exércitos das Nações Unidas é uma vitoria dos aliados contra o inimigo. Esta atitude de coesão entre as forças que estão esmagando a Alemanha de Hitler representa o melhor meio de se chegar ao fim desta jornada com um minimo de sacrificios. Por isso todos os governos e povos empenhados nesta luta contra as forças do mal acompanham com satisfação os triunfos de nossos aliados na frente oriental, que somados aos êxitos obtidos nas outras frentes resultarão na grande e unica vitoria final.

Encerrando a entrevista, o embaixador Adolf Berle Junior declara que a Embaixada dos Estados Unidos está disposta a manter o melhor entendimento com os jornalistas, cuja colaboração na politica de boa vizinhança enaltece.

NO CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES

NOTAS DE UM CONGRESSISTA

Por Pompeu de Sousa

Primeira sessão plenaria para tratar das teses. Ou melhor: duas primeiras sessões plenarias para isto. Uma de tarde, ás 2 horas; outra de noite, ás 9 horas. Ambas de um interesse, de uma animação, de uma vitalidade que sacudiram toda a assembléia e a assistencia igualmente.

O POVO E O CONGRESSO

Aliás, neste ponto, é o momento de se dizer que o povo de S. Paulo, que acompanha o Congresso desde o primeiro dia com tamanho interesse e expectativa ansiosa, começa a ser recompensado na sua assiduidade ás sessões.

Porque este é um ponto de que eu ainda não tinha falado convenientemente nestas "Notas", mas aproveito para falar agora. Se os escritores de S. Paulo receberam seus colegas de todos os pontos do país com uma fraternidade que vai muito alem da cortesia para tomar um calor de abraço de velhos amigos — o povo paulista demonstrou pelos congressistas e pelo Congresso desde a primeira hora uma compreensão, um entusiasmo e um sentimento de sua importancia dentro dos quadros da atualidade brasileira que ultrapassa de longa qualquer expectativa.

A gente desta terra, consagrada por tradição, por instinto e vocação, ao respeito e á defesa intransigente da dignidade do Espirito, com tudo que ela trás de decorrente em verdadeiro culto da liberdade, não podia ficar indiferente a uma assembléia como esta, em que os escritores de todo o Brasil aqui vieram, numa escolha a que não falta um sentido muito fundo de simbolismo e consagração destes atributos paulistas, — discutir os problemas internos de sua profissão mas tambem os grandes problemas sociais que dizem respeito ao livre exercicio da mesma.

Sentindo bem o que isto significa, o povo de S. Paulo tem acompanhado, desde o inicio, os trabalhos do Congresso Brasileiro de Escritores com uma assiduidade e interesse que seria de desejar em alguns dos proprios congressistas -- poucos, muito poucos, é verdade... Compareceu a tudo, mesmo ás atividades iniciais, quase que poderia dizer burocraticos, de distribuição de teses, eleições de comissões e cousa iguais.

A sua assiduidade foi, porem, amplamente recompensada ontem nas duas sessões plenarias, onde se debateram ideias e se agitou um ambiente de intensa vitalidade democratica.

PORTUGUESES E PARAGUAIOS CONTRA A DITADURA

Na sessão da tarde, ainda no expediente, houve duas mensagens que provocaram aplausos interminaveis: uma dos escritores portugueses, estranhando que a um congresso de escritores anti-fascistas houvesse sido convidado o sr. Martinho Nobre de Melo, "um dos introdutores fascismo em Portugal", como diz textualmente a mensagem; a outra, dos escritores paraguaios, levando ao conhecimento do Congresso o documento dirigido por mais de 200 escritores daquele país ao Presidente da Republica, que que se solicita a instalação de uma assembléia legislativa. As palmas interromperam longamente os trabalhos da assembléia em ambas as oportunidades. Findas estas, Jorge Amado pediu que o Congresso aprovasse uma moção de solidariedade aos intelectuais do país vizinho. Como o Regimento interno proibisse moções de carater pessoal, Sergio Milliet, que presidia a sessão, sugeriu que se transformasse a moção em aplauso. Não era necessario sugerir: o aplauso brotava espontaneo, abundante, ruidoso de todos os cantos da sala e das galerias, repletas de congressistas e de povo.

Foi, justamente, uma questão de regimento que encheu o resto da sessão vespertina do plenario. Antes, porem, houve outra onda de unanimidade e aplauso: foi quando o sr. Jaime Cortesão, ao apresentar uma proposta, precedeu-se de uma declaração expressa de que não estava investido de nenhuma representação oficial do governo de seu país, não o queria estar e o recusaria terminantemente, fazendo ligeiros mas vigorosos comentarios do que ha de verdadeiro, de totalitarizante nos intercambios oficiais, na exaltação da lusitanidade irmã direta da famosa "hispanidad"...

REGIMENTO, OUTORGA E DEMOCRACIA

Depois disso foi que veio a questão do regimento. Pelo que este estabelecia, as comissões eram soberanas nas suas votações, aceitando ou regeitando as teses apresentadas, cabendo ao plenario apenas tormar conhecimento de tais deliberações. Ai foi que surgiu a questão de ordem que encheu o resto da tarde: a maioria dos congressistas era de parecer que só ao plenario cabia tais prerrogativas de soberania, limitando-se a competencia das comissões ao estudo e esclarecimento do plenario para suas deliberações finais.

Estava aberta a grande questão: podia-se ou não reformar o regimento. Houve quem levantasse a questão da legitimidade do proprio regimento em si. Era, — alegava-se — um documento que não fora, como deveria ter sido na sessão inaugural, aprovado pela assembléia. Era, portanto, um regimente outogardo. Era, como tal, o resultado de um ato não democratico, embora para servir a fins democraticos como eram os do Congresso. O Congresso, como um organismo democratico, anti-fascista, não deveria aceitar uma outorga legal. Deveria ter se pronunciado sobre ele primeiramente.

O Presidente Milliet explicou com muita habilidade que o Regimento havia sido elaborado de comum acordo pelas secções federal e paulista da A.B4D.E. e que o proprio Congresso fora convocado a base daquele instrumento, não podendo deixar de tomar dele conhecimento e implicitamente o aprovar com a simples aceitação da convocação.

Apesar, porem, do carater logico do raciocinio, a assembléia não se conformou com o criterio anti-democratico. E acrescentou-se pela voz de numerosos congressistas; que as responsabilidades do escritor e sobretudo dos escritores reunidos em Congresso eram enormes nesta hora; que lhes competia dar o exemplo á Nação, um exemplo democratico de que necessitava toda a Nação.

Foi argumento decisivo e de grandes aplausos. Foi aceito, foi reformado o Regimento, foi transferida das comissões para o plenario a soberania da assembléia. Foi, por fim, soberamente, democraticamente, aprovado pelo Congresso seu Regimento Interno.

As discussões tomaram a tarde inteira. Atrazaram um bocado os trabalhos internos do Congresso. Mas foram uma bela demonstração de vitalidade democratica da parte dos escritores brasileiros. E foram tambem, acima de tudo, um grande e belo exemplo.

AS TESES APROVADAS E REJEITADAS

Em compensação, na sessão noturna deu-se um impulso enorme á marcha dos trabalhos.

O plenario tomou conhecimento e aprovou todos os pareceres apresentados até então pela Comissão de Cultura e Assuntos Gerais, de que damos lista completa a seguir:

"Sentido" — Ernesto Silva. A. Comissão foi de parecer, que o plenario aprovou, que o Congresso não devia tomar conhecimento dessa tese.

"Métodos economicos aplicados á democratização da cultura" — Tese rejeitada.

"Democratização da cultura" — Helio Maia. O trabalho foi aceito como sugestão, com o aditivo do sr. Carlos Lacerda de se propugnar pelo ensino secundario gratuito no mais breve possivel. Foi relator o sr. Lourival Gomes Machado.

"Leitura infantil" — Lucia Pereira — Relator Lourival G. Machado. Foi aprovada a sua publicação nos anais do Congresso como subsidio aos escritores no tocante á literatura infantil.

"A saude e educação como armas da democratização da cultura" — Dante Costa — Relator, Cruz Costa. Aprovada a idéia de tese para publicação nos anais do Congresso

"Sugestão á democratização da cultura" — Real Tadeu — Relator, Cruz Costa. O relator foi de parecer, e o plenario aprovou, que fossem aprovados os conceitos dessa sugestão sem que entretanto fossem inseridos nos anais do Congresso.

"Democratização da cultura e

(Conclue na 4ª pagina).

AS ELEIÇÕES DE ONTEM NA ACADEMIA BRASILEIRA

NADA FEITO...

PELA TERCEIRA VEZ NENHUM DOS CANDIDATOS A VAGA DE PEREIRA DA SILVA CONSEGUIU REUNIR O NUMERO DE VOTOS NECESSARIOS AO INGRESSO NO "PETIT TRIANON"

Aspecto da mesa que presidiu, ontem, os trabalhos da Academia Brasileira de Letras

Com a presença de 19 academicos e 13 votantes ausentes, perfazendo o total de 32 votos, realizou-se, ontem, na Academia Brasileira de Letras, pela terceira vez, as eleições para a vaga de Pereira da Silva, que ocupava, naquele cenaculo literario do país, a cadeira n. 18, fundada por José Verissimo e que tem como patrono, João Francisco Lisboa.

Foram candidatos os srs. Bastos Tigre, Souza Silveira, e Osorio Dutra.

No primeiro escrutinio obtiveram: o sr. Bastos Tigre, 13 votos; o sr. Souza da Silveira, 13 e o sr. Osorio Dutra, sendo um voto em branco; no segundo, o sr. Bastos Tigre obteve 7 votos, o sr. Osorio Dutra 15 e o sr. Souza de Oliveira, 10; no terceiro, o sr. Bastos Tigre alcançou 13 votos, o sr. Osorio Dutra, 3 e o sr. Souza da Silveira, 10.

Finalmente, no quarto escrutinio, o sr. Souza da Silveira conseguiu 15 votos, o sr. Bastos Tigre 11 e o sr. Osorio Dutra, 4, havendo um voto em branco.

Não houve resultado final em virtude da falta de "quorum".

Na eleição realizada para membro correspondente da Academia, foi eleito o sr. Augusto de Castro, da Academia das Ciencias de Lisboa e atual embaixador de Portugal, em Paris, e colaborador do "Jornal do Comercio", desta capital.

Colhido por Auto

Na Avenida Vinte Oito de Setembro, em frente ao numero 311, foi colhido por automovel, ontem á noite, o tecelão Carlos José Teixeira, de 30 anos, casado e residente á rua Barão de Melgaço n. 279.

A vitima sofreu ferimentos na perna esquerda e depois de medicada retirou-se.

ZE FIDELIS
HOJE

O HUMORISTA DIFERENTE
INIMIGO N. 1 DA TRISTEZA
Um grande sucesso de gargalhadas!
Urca
Reserva de mesas: Tel. 26-5550 — 26-5558

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1945

A nossa opinião

FIM DE UMA ILUSÃO

GOEBBELS pronunciou, ontem, um discurso ao mesmo tempo ridículo e dramático. Ridículo, porque é a secreção de um cérebro dominado pelo pavor da derrota e que ainda busca assumir atitudes teatrais. Dramático, porque é um grito de desespêro, última e vã tentativa para fazer vingar o plano de um louco, que imaginava conseguir a cumplicidade suicida das democracias ocidentais na liquidação da União Soviética.

Esse sonho, ou melhor, essa convicção absurda que se arraigara no espírito de Hitler, é o fundamento de tôda a sua desastrada política, que visava a conquista da Europa e o domínio do mundo. Basta ler o "Mein Kampf", para ver que o Fuehrer nunca acreditou na reação da Inglaterra contra os seus planos. A posição geográfica da Alemanha lhe permitiria estender-se para o Oriente e o sudeste europeu a pretexto de isolar o monstro bolchevista e desfechar-lhe finalmente o seu golpe de morte...

Munich pareceu dar razão a Hitler, mas pouco durou a ilusão de que seria possível preservar a paz enganando a fome do lobo com alguns cordeiros. E' que Hitler prosseguiu na sua política de rapina e absorção, rasgando tratados e declarando cinicamente que só os admitia quando favorecessem o interêsse alemão.

A tese não era nova. Os velhos Junkers prussianos, no tempo dos Hohenzollern, gostavam de sustentá-la. Mas alarmava, naturalmente, os outros signatários de Munich, que se haviam submetido ao pacto humilhante na convicção de que Hitler se contentaria, como prometera, com o manjar dos sudetos e a vassalagem dos tchecos.

Com Munich, porém, a Rússia ficava isolada, a viabilidade da aliança franco-soviética evaporava-se e os russos perceberam logo que não tardaria a hora do início da cruzada ideológica contra os seus campos de trigo, o seu petróleo e as suas indústrias, tudo em nome da salvação do Ocidente.

Um clima de hipócrita cordialidade se formou, desde logo, em Berlim e Moscou. Berlim nutria a esperança de derrotar a Polônia primeiro, depois a França e, finalmente, a Rússia. Os ingleses, com Mestre Chamberlain à frente, permaneceriam trêmulos de medo do outro lado do canal. Depois, o continente todo, unificado a coice de espingarda e a tacão de bota, ajudaria os alemães a liquidar o urso moscovita. Quanto aos Estados Unidos, êstes se manteriam longe da refrega, no seu irredutível egoísmo, isolacionistas até a medula, convencidos de que o oceano os preservaria do contacto com os exércitos nazistas e que o Japão lhes cairia em cima, no Pacífico, se êles tentassem intervir na guerra ocidental. De resto, a quinta-coluna sabia bem o que era possível fazer dentro da Norte-América e nos países vizinhos, que Hitler considerava prêsa muito fácil, segundo o depoimento de um de seus íntimos.

Mas os cálculos do Fuehrer falharam. E, quando Hitler viu que a França e a Inglaterra se dispunham à luta, tratou de aniquilar ràpidamente a França, aterrorizar a Inglaterra, com a "blitzkrieg" aérea, e atacar a Rússia logo após, afim de firmar uma paz, ou melhor, um armistício, baseado na eliminação do bolchevismo, coisa que deveria parecer muito grata aos conservadores ingleses que haviam ajudado Mussolini na Itália.

Tambem êsse plano fracassou. Fracassou nessa manhã de 1941 em que Winston Churchill, campeão anti-comunista da Inglaterra, declarava solenemente, no Parlamento, que a Grã-Bretanha saudava os soldados russos que defendiam o seu território e solidarizava-se com êles na luta contra o inimigo comum.

Tôda a política de guerra do nazismo se vem baseando, pois, no espantalho bolchevista. Goebbels chora hoje sôbre o túmulo dessa ilusão lamentando que "todos os países do continente tenham abandonado o povo alemão, que se bate só".

Mas não compreenderão os nazistas, na sua estupidez incorrigível, que os povos da Europa jamais poderiam aceitar a "Nova Ordem" de Hitler como o verdadeiro remédio contra o bolchevismo? Que remédio era êsse, que matava em vez de curar? Como exprobrar as violências da revolução russa se, para suprimi-la, era preciso suprimir tambem o direito à vida, à propriedade, à segurança de todos?

Quando se passa os olhos sôbre a terrível e esmagadora documentação coligida em Londres sôbre as atrocidades cientìficamente praticadas contra populações indefesas; quando se examinam as fotografias tiradas no "campo da morte" de Lublin, cuja autenticidade é garantida por honestos correspondentes de guerra norte-americanos: quando se lê o depoimento dos expedicionários brasileiros sôbre o rastro de sangue e miséria deixado pelos alemães na Itália, então se faz uma idéia do que foi a "Nova Ordem" de Hitler e se compreende que homens civilizados abandonassem o lar, as ocupações pacíficas, o amor à própria vida para vingar os seus mortos e devotar-se a uma guerra desesperada contra o invasor.

A França experimentaria um retrocesso se substituisse, um dia, as franquias do cidadão, conquistadas mediante tamanhos sacrifícios, por uma ditadura de classe, isto é, pela ilusão de realizar, por tal método, a tarefa social que a sua democracia já tendia naturalmente a realizar.

Nenhum benefício, por maior que seja, concedido ao proletariado inglês, por exemplo, faria com que êle trocasse o seu regime parlamentar — em que o indivíduo goza realmente de garantias sagradas — por uma ditadura de sua própria classe.

Só a democracia verdadeira, conscientemente praticada, é a verdadeira garantia contra os extremismos.

TOPICOS

Ampla Publicidade

ACABA de ser publicado o relatorio do diretor do Lloyd Brasileiro, referente ao exercicio de 1943. Trata-se de um alentado volume de 500 paginas, cheio de graficos e quadros estatisticos, onde muitos dados interessantes podem ser colhidos por aqueles que quiserem conhecer, mais na intimidade, as atividades da grande empresa de navegação do Patrimonio Nacional.

É de lamentar, apenas, que o referido relatorio tenha sido apresentado com tão grande atraso, mais de um ano após o encerramento do periodo a que se reporta. Aliás, isto acontece frequentemente com documentos dessa natureza e já motivou, de certa feita, comentario de um publicista —: "os administradores retardam seus relatorios para que eles só apareçam, quando os seus erros já tenham sido esquecidos."

No caso em apreço, estamos certos, não há erros cometidos a olvidar. O retardamento do relatorio do comandante Mario Celestino é consequencia, apenas, da lentidão com que todas as coisas marcham no reino da burocracia.

A publicação do relatorio do honrado diretor do Lloyd Brasileiro veio permitir que se esclarecesse o caso da compra da Ilha da Pombeba, em torno do qual tantos e tão desairosos comentarios tiveram curso, envolvendo o proprio sr. Mario Celestino e um dos seus colegas na Comissão de Marinha Mercante.

Se a norma da publicidade ampla fosse adotada pela direção do Lloyd Brasileiro não teriam decorrido mais de dois anos até que a opinião publica pudesse se capacitar de que a compra da Ilha da Pombeba foi um bom negocio e não, como se afirmava, um assalto ao erario.

A referida ilha foi vendida ao Lloyd Brasileiro por 12 milhões de cruzeiros, inclusive o material flutuante empregado pela antiga sociedade proprietaria para a movimentação de carvão.

O comandante Mario Celestino cobriu sua responsabilidade na operação obtendo para a mesma a aprovação do Ministerio da Viação. Não há referencias mais explicitas ao acervo adquirido, de forma que não é possivel concluir pela legitimidade ou ilegitimidade da operação em apreço.

* * *

A Carga do "Chuí"

REVESTEM-SE da maior importancia as declarações feitas, na sessão de ontem da Comissão Consultiva do Serviço de Abasteci-
tituto do Sal, sr. Fernando
tituto do Sal, sr. Ferando
Falcão.

Declarou o presidente do I. N. S. que preferia abandonar a direção desse orgão a dar sua aquiescencia á importação de sal estrangeiro. Explicou longamente o sr. Fernando Falcão as dificuldades que o Instituto tem enfrentado para assegurar o abastecimento normal do sul do país. Disse que o Rio de Janeiro precisa de 30.000 toneladas mensais, mas, que até agora não foi possivel ultrapassar a média de 18.000. Esse deficit de 12.000 toneladas mensais é que cria o clima onde viceja o mercado negro, permitindo que especuladores acumulem enormes fortunas.

Toda a responsabilidade desse estado de coisas — é a opinião do presidente do Instituto do Sal — cabe á Comissão de Marinha Mercante, que não se tem mostrado diligente no fornecimento de praça para o produto das salinas do Nordeste. Citou o sr. Fernando Falcão o caso do vapor "Chuí" que, numa carga de 3.200 toneladas, trouxe, apenas, 600 toneladas de sal ocupando o resto dos seus porões com gesso e garrafas vazias!

O assunto focalizado pelo sr. Fernando Falcão deve ser atentamente considerado pela Comissão Consultiva do Serviço do Abastecimento e será, por certo, solucionado, de maneira satisfatoria, pelo Coordenador da Mobilização Economica. Não é possivel que a tonelagem da nossa frota mercante continue a ser utilizada levando-se em conta, exclusivamente, o interesse dos armadores. É preciso que as necessidades da população tambem sejam postas na balança quando se determinar o carregamento de cada navio.

O caso do "Chuí", ora denunciado pelo presidente do Instituto Nacional do Sal, é muito serio e não pode ser encarado com displicencia.

* * *

Estatisticas a Olho

O Brasil é um colosso e atravės de seus vastos territorios passam-se coisas realmente curiosas. Vejamos, por exemplo, o que está acontecendo de novo em Rio Branco, de Minas Gerais, em materia de tributação.

A Secretaria de Finanças de Belo Horizonte, movida pelo louvavel intuito de elevar as rendas do Estado, resolveu classificar os contribuintes do imposto de industria e profissões baseando-se numa "estatistica" feita de cabeça. O numero de habitantes de Rio Branco foi avaliado" por um funcionario que se orgulha de ter um ótimo golpe de vista e todo o subsequente processo burocratico foi feito partindo dessa base imaginaria!

Entretanto, os habitantes locais, que não acreditam de modo nenhum na eficiencia dos "olhometros", estão protestando, tendo já entregue o caso á judiciosa e lucida apreciação do dr. Benedito Valadares.

Esperemos agora e vamos ver em que dá isso.

* * *

Registo de Imóveis

NOS primeiros dias desta semana, os jornais deram largo destaque ao noticiario das diligencias policiais realizadas em torno de uma numerosa e audaciosa quadrilha de "grileiros".

A referida quadrilha conseguira realizar vultosas operações, elevando-se a alguns milhões de cruzeiros os prejuizos causados ás suas vitimas.

No caso em apreço há dois aspectos a considerar: — um é o da engenhosidade dos quadrilheiros, outro é o da falta de garantia que, em casos muito frequentes, infelizmente, há para as transações imobiliarias.

Por mais espertos e audaciosos que fossem os "grileiros", ora apanhados pela policia, seus assaltos teriam sido infrutiferos se o mecanismo legal de proteção á propriedade imobiliaria fosse mais perfeito.

Este jornal em repetidas oportunidades se tem batido pela generalização do registo imobiliario pelo regime Torrens, o unico capaz de impedir burlas e fraudes como as que foram agora descobertas.

O assunto não pode continuar á margem das cogitações governamentais, sob pena dos espertos continuarem a enriquecer á custa dos homens de boa fé.

* * *

Questão de Pontos de Vista

A "Gazeta de Leopoldina", de Minas Gerais, diz que a Leopoldina liga apenas um carro de passageiros no ramal que serve o municipio. Segundo o mesmo jornal, somente os passageiros que frequentemente embarcam na localidade de Vista Alegre são suficientes para superlotar o carro.

Apesar dessa pobreza de transportes, aumenta constantemente o numero de viajantes. Quer isto dizer que a vitalidade daquele trecho de Minas é tal que nem mesmo a desorganização da famosa via-ferrea consegue impedir por completo o seu progresso.

Pelo menos teoricamente, considera-se indiscutivel que a finalidade das companhias de transportes é fomentar o desenvolvimento economico. Entretanto os diretores da Leopoldina Railway, ao que parece, discordam dessa teoria. E é isso que se pode deduzir do fato que serve de base a este comentario.

Por que não aumenta a Leopoldina o numero de carros de passageiros daquela zona de Minas? Dirão os seus diretores que um carro superlotado, desde que cada passageiro compareça religiosamente com o dinheiro da passagem, vale mais do que dois carros. Tal raciocinio, partindo de quem parte, não deixa de ser pelo menos coerente.

Entretanto as pessoas que viajam nesse carro unico, devem olhar a questão por outro prisma. Tudo é questão de ponto de vista.

Não seria o caso do governo examinar esse conflito de idéias para ver com quem está a razão?

* * *

Auto-Determinação e Fascismo

A TESE da auto-determinação dos povos foi muito discutida no fim da guerra passada. O presidente Wilson defendeu-a com calor, tornando-a vitoriosa no Tratado de Versalhes. A Carta do Atlantico tambem consagrou o principio, que continua válido para todos os efeitos.

Falando ontem á nossa imprensa, o embaixador Adolf Berle Junior, respondendo a uma das perguntas que lhe foram feitas sobre o assunto, declarou o seguinte:

"— Cada povo será governado pela especie de governo que escolher, conforme diz a Carta do Atlantico. Nós, nos Estados Unidos, consideramos a democracia a melhor forma de governo e nossos objetivos são assegurar maiores oportunidades ao individuo."

Nada temos que objetar ás idéias do brilhante diplomata norte-americano. Desejamos, entretanto, oferecer uma emenda á sua proposição. Achamos que cada povo será governado pela especie de governo que escolher — desde que esse governo não seja fascista.

Baseando-se na doutrina literal da Carta do Atlantico, varios governos de formação fascista esperam perpetuar-se no após-guerra. Na Europa, há alguns, como ninguem ignora. Assim, para que não haja duvidas futuras, o assunto deve ser reconsiderado na proxima conferencia da paz, quando então ficara estabelecido que o principio democratico da auto-determinação dos povos devera sofrer essa unica restrição. Poderá ser escolhido o modelo de governo que o povo quiser — excluido naturalmente o figurino fascista, que o povo, aliás, nunca quer...

Boatos Maldosos

A quinta-coluna não se conforma com a situação privilegiada que o Brasil desfruta, pelo fato de lutar contra o Eixo, ao lado das grandes potencias aliadas. A principio, os adeptos de Hitler e Mussolini espalhavam que o Brasil ia ser liquidado em pouco tempo e que nenhum soldado nosso chegaria ileso ao Velho Mundo. Aconteceu exatamente o contrario do que diziam esses inimigos da Patria. Vencemos todos os obstaculos do bloqueio submarino e nosso Exército está combatendo na Italia, representado por uma esplendida força expedicionaria. Mesmo assim, os boateiros não descansam. Ainda ontem foi divulgada a noticia de que uma senhora, cujo marido está lutando na FEB, recebeu a terrivel noticia de que o mesmo estava passando muito mal ou talvez mesmo já tivesse morrido. Presa de grande aflição, a senhora procurou obter informações autorizadas, tendo sido cientificada de que seu esposo se encontrava vivo e gozando perfeita saude. Assim, todos os que tiverem parentes lutando no front italiano não se devem alarmar inutilmente com esses boatos maldosos. Só merecem fé nesse particular, as noticias dadas pelo Ministerio da Guerra, que recebe com rapidez a lista das baixas sofridas pela FEB. Fóra das informações oficiais, qualquer boato maldoso deve ser acolhido com indiferença, pois é obra da quinta-coluna, a qual não se conforma com a nossa participação na guerra contra os paises eixistas.

* * *

Os Censores No "Front"

ATRAVÉS de um despacho ontem distribuido pelo B.N.S., tomamos conhecimento de um comentario feito pelo "Manchester Guardian", a respeito das novas medidas adotadas pelo governo alemão, em face da grande ofensiva russa. Haverá uma redução imediata de 30% no racionamento do carvão e do coque, o que constitue uma verdadeira tragedia neste inverno. E só será permitido aos alemães residentes em cidades diversas a correspondencia por meio de cartões postais. A perda da região carbonifera da Silesia agravará a situação desgraçada do povo germanico, que já não pode ser abastecido pelo produto do Rhur e do Sarre, em face do bombardeio da aviação anglo-americana.

Salienta ainda o orgão britanico que a restrição verificada na correspondencia entre as varias cidades alemãs é muito significativa. Novamente o pretexto é a falta de transporte mas, uma vez que ainda se permite o transporte de cartões postais, o volume desse transporte não pode ser muito inferior ao das cartas. O motivo principal deve ser o de auxiliar a censura interna. Naturalmente, há sempre censura na Alemanha nazista, mas o grande corpo de censores deve agora deixar as suas secretarias para marchar com a Volkesturn rumo á frente. Diante do perigo, e, possivelmente do panico, a ameaça é mais do que nunca imprescindivel para impor uma estrita censura aos olhos dos nazistas que, evidentemente, não podem confiar no povo. Isso pode ser conseguido a pouco custo e mais eficientemente se os doceis alemães restringirem a sua correspondencia aos cartões postais.

A verdade é que a Gestapo tinha um verdadeiro exército encarregado de fazer essa censura. Mas, agora, diante do avanço dos russos, esse exército de burocratas — ou melhor — de catadores de pulgas na correspondencia dos soldados da Wehrmacht, terá tambem de seguir para o "front". É um bom castigo. Que esses censores sejam devorados pelo inimigo, juntamente com o super-bandido Himmler — é o que todos desejam, nesta hora em que os tanques de Zhukov marcham irresistivelmente na direção de Berlim.

PARÍS SOB O GÊLO

Harold King

(Enviado especial da "Reuters")

PARIS, 25 — A mais pesada queda de neve dos ultimos cem anos verificou-se nesta capital durante o fim de semana ultimo, quando pelo espaço de seis horas consecutivas a neve transformou a cidade em um imenso lençol branco. As ruas e praças que acabam de ser limpas da neve caida durante o Natal e o Ano Novo, ficaram, mais uma vez cobertas de gelo. Os jardins que se estendem ao longo do famoso palacio dos Campos Eliseos mais se assemelhavam a uma floresta polonesa. A visibilidade era quase nula. Nas calçadas das ruas, onde o trafego é quase nulo, o pavimento desapareceu e os veiculos com dificuldade abrem caminho. Os ciclistas preferem andar a pé a montar em suas maquinas.

Os automoveis que param um momento, ficam, num abrir e fechar dolhos, transformados em igloos polares.

As autoridades municipais, em consequencia da falta de mão de obra e de petroleo, não podem mandar limpar as ruas com os veiculos apropriados e são as donas de casas e os logistas que limpam a calçada e a rua em frente ás suas portas.

A nova queda de neve é mais um problema terrivel que se apresenta ás autoridades municipais. No interior de Paris ha 17.000.000 de jardas quadradas de rua. Antes da mais recente queda de neve doze mil homens empregados municipais e tambem desempregados foram chamados a trabalhar na limpeza das ruas. Foi esse o maior contingente de trabalhadores até agora convocados para esse fim pelas autoridades parisienses. Mesmo assim, montões de gelo aguardam remoção.

Todavia, combates de bolas de neve entre as midinettes parisienses e soldados britanicos e norte-americanos, aumentam a amizade franco-anglo-saxonica. Durante essas batalhas, os cidadãos que passam a caminho de suas obrigações cruzam a linha de fogo na Place de la Concorde ou na Place de L'Opera e se dão por felizes se conseguem fazê-lo a salvo das "granadas".

NOTAS DE UM CONGRESSISTA

(Conclusão da 3ª pagina)

ensino secundario no Brasil" — Lia-Correia Dutra — Relator, Orlando Carvalho. O plenario decidiu que o trabalho não fosse aprovado pelo Congresso por escapar á sua competencia, mas que as suas sugestões fossem aproveitadas como contribuição cultural e publicadas nos anais.

"Democratização da cultura" — Herculano Pires — Relator, Marino Rego. Tese rejeitada.

"A democratização da cultura por meio das bibliotecas populares" — Maria e Carmen Lorenzi — Relator, Dalcidio Jurandir. Foi decidida a publicação desta exposição, nos anais do Congresso.

"Pela unidade da lingua" — Abner Mourão — Relator, Pompeu de Souza. A tese foi rejeitada pelo Congresso.

"A linguagem, a liberdade e a cultura" — Alvaro Faria — Relator, Pompeu de Souza. Foi aprovada a publicação nos anais do Congresso.

"Em defesa da boa linguagem" — Antonio Silva — Relator, Pompeu de Souza. A tese foi rejeitada "in limine".

"O nivel cultural da Nação" — Hoffmann — Relatora, Assunta Passos. A tese foi recusada.

"A reforma agrária para o estabelecimento de um plano de democratização da cultura" — Aguinaldo Costa — Relator, Heitor Ferreira Lima. Foi aprovada a publicação nos anais do Congresso.

"O que o povo precisa em materia de cultura" — A. Costa — Relator, Reinaldo Moura. Aprovada a sua inclusão nos anais do Congresso.

"Fundação do livro infantil" — José de Oliveira Orlandi — Relator, Reinaldo Moura. A tese foi rejeitada com o parecer de que o assunto escapa á alçada do Congresso.

"Movimento de educação popular" — Cruz Costa — Relatora, Gilda Marinho — A tese foi aprovada por unanimidade.

"Sugestão" — Aristides Lobo — Relatora, Gilda Marino. A Comissão foi de parecer, e o plenario aprovou, que a sugestão não estava devidamente fundamentada, sendo por isso rejeitada.

Em virtude de não haver comparecido o sr. José Honorio Rodrigues, Relator de mais duas teses, a discussão sobre esses trabalhos ficou adiada para a proxima sessão plenaria.

Depois de ler o programa dos trabalhos marcados para hoje, o sr. Sergio Milliet, encerrou a sessão.

A contribuição que a geografia presta o ruralismo

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, na sede da A.B.I., uma sessão do Gremio Geografico Central de Instituto de Colonização Nacional, que será presidida pelo general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Ensino do Exercito.

O sr. Leopoldo Pedro da Silva dissertará sobre o tema: "A colonização que a geografia presta o ruralismo" e será exibido um filme sobre a colonização de S. Paulo.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A ESTRÉIA DE MISTER BERLE

Antonio Bento

NÃO somos dos que, por uma questão de cortesia ou de bom tom, gostam de dizer amabilidades a respeito dos embaixadores estrangeiros aqui acreditados. Se eles são homens amaveis, inconsequentes ou inofensivos — devemos tratá-los como tais. Se são levianos ou perigosos, nossa conduta deve naturalmente mudar, de acordo com as circunstancias. O sr. Berle, que acaba de chegar ao Rio, difere muito de homens como o antigo embaixador Morgan ou como o recente sr. Caffery, que, com o seu ar distante e sofisticado de "cow-boy" metido numa farpela de Boston, ganhou uma imerecida fama de habilidade diplomatica. Qual teria sido mesmo a habilidade do sr. Caffery, hoje no tão cobiçado posto de embaixador em Paris? Ele era desses homens avestruzes, cujo egoismo o presidente Roosevelt fulminou, em seu admiravel discurso de posse no quadrienio agora começado. Os embaixadores avestruzes só vêem e só cuidam do que interessa ás suas opiniões pessoais, que muitas vezes julgam ser o interesse de seus paises ou de seus governos. Sendo assim, a cabeça desses homens vive sempre anti-estrategicamente colocada debaixo das asas. O sr. Adolf Berle não parece ser um diplomata dessa categoria. E' suficientemente democrata (embora essa palavra desde alguns anos tenha nos Estados Unidos uma acepção muito controvertida) — o que vale dizer que, felizmente, o substituto do sr. Caffery não gosta de adotar o costume egoista do avestruz. Isso foi ontem verificado logo neste seu primeiro contacto com a imprensa brasileira. Se o sr. Berle, na sua estréia, fez alguns elogios inevitaveis, elogios meramente protocolares e tipicos do "léro-lero" que é sempre a conversa dos embaixadores com os jornalistas — fez tambem afirmativas um pouco acima do tom de hipocrisia e de refalsada conveniencia, tão do agrado dos burocratas das chancelarias, que invariavelmente se escandalizam em face de uma declaração formulada com maior liberdade. Está, por exemplo, nesse caso, suas afirmativas referentes ás perspectivas de industrialização do Brasil. Respondendo á pergunta do redator deste jornal, a respeito da hostilidade de certos grupos financeiros norte-americanos ao plano brasileiro de industrialização, o sr. Berle acentuou que todas as nações têm, em suas camadas politicas, certos grupos ultra-nacionalistas (seria melhor dizer imperialistas) que pretendem reter para a sua patria todas as riquezas e todos os elementos de progresso. "E' uma politica egoista — frisou — e a conduta do presidente Roosevelt tem sido sempre no sentido de combater e de contrariar essas tendencias, fazendo da cooperação o seu principal instrumento de harmonia e de coesão". Assegurou ainda o novo embaixador norte-americano que o seu governo está muito interessado no desenvolvimento da industrialização do Brasil, problema que não poderá servir de motivo para discordias. Antes assim. Precisamos que nos ajudem os nossos amigos norte-americanos a pôr Volta Redonda quanto antes em pleno funcionamento. E precisamos de ajuda para a criação imediata de nossas industrias basicas, afim de que possamos enfrentar, sem temores, os tempos dificeis que se seguirão á derrota do Eixo e á eclosão de um novo mundo, no qual haja mais justiça social e, sobretudo, menos imperialistas, mostrando a todo instante os seus aguçados dentes de dragão, como tantas vezes aconteceu durante o periodo atormentado dessas duas grandes conflagrações. Mas, voltemos ás declarações do sr. Berle. Foi franca sua observação segundo a qual o Brasil está sendo descoberto agora pelos Estados Unidos. E foi tambem feliz sua referencia aos escritores norte-americanos que passam aqui de avião, demoram-se tres dias no Rio, dois no Recife, 24 horas em Belem e, de volta aos Estados Unidos, escrevem livros sobre o que viram e sobre o que não viram. O sr. Berle, como homem culto, só dá atenção aos livros serios. Aos livros que mostrem uma analise mais cuidadosa de nossa historia e de nossa vida, pois o julgamento "á vol d'oiseau" é sempre precario. Por isso mesmo, os oficiais de estado maior duvidam muito do relatorio dos pilotos dos aviões de reconhecimento. Não só duvidam desses relatorios como das proprias fotografias tiradas pelos serviços especializados, submetendo-as a um estudo cuidadoso.

Queremos ainda comentar uma declaração do sr. Berle a proposito do papel que o Brasil desempenhará. São suas estas palavras: "Por sua historia e tradições, o Brasil ha de ter voz muito ativa no futuro". Desejamos que isso de fato aconteça. E vamos um pouco adiante: é possivel mesmo que isso aconteça dentro de poucos anos. Mas, confiamos que isso não se realize em termos de imperialismo. O Brasil é, realmente, uma das poucas nações capazes de mostrar ao mundo como todos os povos de todas as cores podem fundir-se ou viver juntos, em paz, sem lutas e ferozes perseguições raciais. E' essa uma lição que, nesta era atormentada do sistema nazi-fascista, podemos dar a todos os paises que possuem um "melting-pot" racial.

DIÁRIO CARIOCA (ANO DE 1945)

OBSERVAÇÕES:

FALTAS:

MES DE JANEIRO = DIA 26 (PAGS 5/6 - Nº 5.096)

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

TRANSFERÊNCIAS NO CORPO DIPLOMATICO

A Composição do Conselho do Comercio Exterior — Terão Dois Meses de Ferias os Ministros do Supremo Tribunal Federal — Atos Nas Pastas da Justiça, Fazenda, Trabalho, Agricultura e Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores: removendo "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas Adolfo de Camargo Neves, do Consulado em Portland para a Embaixada no Equador, sendo designado para 2.º secretario; Alfredo Polzin, do Consulado Geral em Miami para o Consulado Geral em Antuerpia, sendo designado para consul geral, Alexandre Georlette, do Consulado Geral em Lisboa para o Consulado Geral em Antuerpia; Beata Vettori Esteves, da Secretaria de Estado para a Embaixada na Bélgica, sendo designado para 2.º secretario; Jorge de Carvalho e Silva do Consulado em Portland para o Consulado em Glasgow, sendo designado para vice-consul; Milton Cesar de Weguelin Vieira, do Consulado Geral em Genebra para a eScretaria de Estado, Otavio de Sá Neves da Rocha, do Consulado Geral em Roma para a Embaixada na Italia, sendo designado para 2.º secretario e Vasco Tristão Leitão da Cunha, do Consulado Geral em Roma para o Consulado Geral em Genebra, sendo designado para consul geral.

A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE COMERCIO EXTERIOR

O presidente da Republica assinou decretos fazendo as seguintes nomeações para o Conselho Federal de Comercio Exterior:

O ministro Mario Moreira da Silva, sendo designado diretor geral; Benjamim do Monte, diretor da Camara de Produção; coronel Anapio Gomes, diretor da Camara de Distribuição e Mercado Interno; Gastão Vidigal, diretor da Camara de Intercambio; René Giannetti, na qualidade de representante das organizações de classe da Industria; Artur Torres Filho, representante das organizacões de classe da agricultura; Carlos Freire Zenha, representante das organizações de classe de comercio; o tenente coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, o diplomata Carlos Gonçalves, o estatistico João de Lourenço, o oficial administrativo Paulo Emilio de Oliveira e os srs. Antonio José Alves de Souza, Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, Edgar de Vasconcelos Abrantes, Francisco Alves dos Santos Filho e o capitão de mar e guerra Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima.

INDENIZAÇAO DE DESPESAS

O presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de Cr$ ...... 24.000,00 para o pagamento de indenização devida a José de Oliveira Barros, pelos serviços executados para a exposição de quadros e livros chilenos.

AS FERIAS DOS MINISTROS DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O presidente da Republica assinou decreto-lei determinando que os ministros do Tribunal de Segurança Nacional terão direito a dois meses de ferias que gozarão coletivamente em fevereiro e março de cada ano, podendo, durante este periodo, ser convocado extraordinariamente pelo presidente do Tribunal

CREDITO ESPECIAL PARA O PESSOAL NO MINISTERIO DO TRABALHO

O presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, ao credito especial de Cr$ .... 7.794.397,20 á verba pessoal.

UM CARGO DE ESTATISTICO PARA O MINISTERIO DA FAZENDA

O presidente da Republica assinou decreto-lei restabelecendo, no quadro do Ministerio da Fazenda, a partir de 16 de novembro de 1944, um cargo da classe 16 da carreira de estatistico auxiliar.

GRATIFICAÇAO DE MAGISTERIO

O presidente da Republica assinou decreto concedendo a gratificação de magisterio a um professor catedratico do Ministerio da Educação.

ALTERAÇÃO DE TABELA

O presidente da Republica assinou decreto alterando a tabela de mensalista da Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho em Minas.

PAGAMENTOS DE JUROS DA CENTRAL DO BRASIL

O presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação o credito especial de Cr$ ...... 1.361.736,80 para pagamento a "Metropolitan Vickers Electrical Export Company Limited", de juros relativos aos compromissos decorrentes do contrato da eletrificação parcial da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ATOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Salvador Rivelles.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Concedendo exoneração a Flavio Guilherme Coimbra da Silva, de engenheiro, classe J e a Julio Otto Ocodoro Lohmann, de engenheiro, classe K.

Aposentando Manoel Damião da Costa, servente, classe C.

Concedendo aposentadoria a Rodrigo Pereira da Silva, continuo, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Antônio Vieira Machado, interinamente, professor catedratico, padrão N, da Escola Nacional de Veterinaria.

NA PASTA DA FAZENDA

Demitindo, a bem do serviço publico, Alvaro Cunha, oficial administrativo, classe 13.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando, interinamente, Maria de Lourdes Barreira da Fonseca, datilografo, classe D, Maria Ielva Guimarães da Veiga, Niobe Bessa Gonçalves, Suzana Schmelzinguer, Anália Rocha Cibele Torres da Mota, Maria Nazareth de Albuquerque Maranhão, Maria de Lourdes Pinho e Teresa Estela Duarte, bibliotecários-auxiliares, classe E e Antonio José Prieto Lloret, Antonio José Alves, Iara Soares Pinto, Irene Franco de Almeida, Jaime de Castro Monteiro, Maria Luisa Barros Aguiar, Maria Lucia San Martin de Carvalho e Mirtes Machado Pedroso, guarda-livros, classe E.

Nomeando Fernando Oliveira Coutinho, suplente de presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento em São Paulo.

Concedendo exoneração a Mario Arantes de Morais, escriturario, classe F, de suplente de presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento em São Paulo, a Lincoln da Silva Ribeiro, de escriturario, classe F.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Arlindo Ferreira, oficial administrativo, classe H, do ministerio da Aeronautica para o Ministerio do Trabalho.

NA PASTA DA VIAÇAO

Promovendo, por merecimento, Eufrosino Morais Alves Branco, engenheiro, da classe M para a N, Jaime Marques de Oliveira, Luiz Marques, Rubem de Noronha Gitai e José Januario Coutinho, oficiais administrativos, da classe K para a L, Otavio Diogo Tavares, José Luiz China, Mario Reis da Cunha e João dos Santos Fontes, oficiais administrativos, da classe J para a K, Aristides José Martins, Radamesso Arcuri, Alvaro de Oliveira Menezes e Silvio Ferreira Fontes, oficiais administrativos, da classe I para J, João Pinto de Azevedo, Olival Rego Carneiro da Rocha, Epitacio de Azevedo Monteiro e José Custodio Barriga Filho, oficiais administrativos, da classe H para a I, Angelo Moreira dos Santos, mestre de linhas, da classe G para a H, José Marques Ribeiro, mestre de linhas, da classe E para a F, Orlando Dias Verejão, Ana Carneiro Belem e Magna de Pessoa Dantas, escriturario, da classe F para a G, João Soares de Albuquerque, guarda fios, da classe D para a E, Luiz Alberto Neiss e Pedro de Araujo Gois, inspetores de linhas Telegraficas, da classe K para a L, Carlos Gomes dos Anjos e Floriano Peixoto da Silva, inspetores de linhas telegraficas, da classe J para a K Eurico Lagden Maerbeck e Cleto Correia Lirio, inspetores de linhas telegraficas, da classe I para a J, Delfino Saint'Clair e Zemais Galvão, inspetores de linhas telegraficas, da classe H para a I, Erotides José Fernandes, Atanagildo Gardel Serpa, João Gomes Pereira, Antonio José dos Santos, João de Oliveira Ramos, Arlindo da Silva e Francisco Benegno José monteiro, serventes, da classe D para a E, João Alfredo Boari, Augusto da Silva Reis, Manuel Feleciano do Nascimento, Agostinho Gralha e Raimundo Francisco Borges dos Santos, serventes, da classe C para a D, Restituto Espinola, Alfredo Alves de Oliveira, Valdir de Araujo Lima Rangel, Camilo Guerrero, Sebastião de Castro Pedroso, Moacir Barbosa Pereira e Rubens Rodrigues de Lima, serventes, da classe B para a C, Edmundo Mascarenhas dos Santos Silva, artifice, da classe J para a K, Jeronimo de Azevedo Maltez e Mario Lemos de Araujo, artifices da classe I para a J, Salvador Camacho Campos e Pedro do Nascimento, artifices, da classe H para a I, Adão Dias Pinto, artifice, da classe G para a H, Isidro Mascarenhas dos Santos Silva e Ataides Gonçalves, artifices, da classe F para a G, Jorge Teixeira e Adelino Clere da Silva, artifices, da classe E para a F, Sebastião Rosa e Floriano Dias Garrido, artifices, da classe D para a E, e Valdemar Santiago e Valter Clere da Silva, artifices, da classe C para a D.

Promovendo, por antiguidade, Valdemar Duque Estrada de Barros, Antonio de Moura e Alvaro Vale da Silva Costa, oficiais administrativos, da classe J para a K, Adalberto Gonçalves, Artur Alves Coelho da Silva, Odir Pimentel de Paiva Lesas e Antonio Gusmao da Fonseca e Silva, oficiais administrativos, da classe I para a J, Francisco Freire Coelho, Isabel da Costa Dias, José de Queiroz Oliveira, Manuel de Melo e Hermelindo Paixão, oficiais administrativos, da classe H para a I, Benedito da Silva, mestre de linhas, da classe E par aa F, Valquirio Seixas de Faria e Claudio de Farias, inspetores de linhas telegraficas, da classe J para a K, Raimundo Torquato de Sauza e Jorge Bittencourt, inspetores de linhas telegraficas, da classe I para a J, Luiz Martins Canabrava e José Ferreira da Silva, inspetores de linhas telegraficas, da classe H para a I, Homero Elias Ventura, Joaquim Ildefonso das Neves, Olvaldo Chagas, João Mendes de Araujo, Zeferino José dos Santos e Lucio de Oliveira Guedes, serventes, da classe C para a D, Antonio da Fonseca, Paulo Gonçalves de Araujo, Euclides de Almeida, Raimundo Gomes de Oliveira, Gastão Rodrigues da Silva, Váldomiro Macedo e Alvaro Faria Guedes, serventes, da classe B para a C, Demostenes Leita Gomes, artifices, da classe I para a J, Luiz Manuel Valente, artifice, da classe H para a I, José Scheid e Alexandre Cardoso Pinto, artifices, da classe G para a H, João Simões, Pedro Correia dos Santos e Antenos de Nascimento Braga, artifices, da classe F para a G, Florencio José da Silva, Angelo Tirré e Oscar Martins Pamplona, artifices, da classe E para a F, Jaime Batista da Rocha, Afonso dos Santos e Artur dos Reis Nunes, artifices, da classe D para a E, Valter Silva, Domingos Alves Cabral Filho e Eduardo Couto artifices, da classe C para a D.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Osvaldo Simões Correia, oficial administrativo classe K, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Médicos, Dentistas e Farmaceuticos Chamados á Diretoria de Saude

Estão sendo chamados, com urgencia, á 2.ª Seção da Diretoria de Saude, os seguintes medicos, dentistas e farmaceuticos:

Drs. Antonio Augusto Quinot de Andrade — Antenor Arantes de Carvalho — Afonso de Faria Mendonça — Avelino Alves — Arcelino Chiere — Miguel Bitar — Astrogildo Torres de Menezes — Cadmo Carlos de Moura Brandão — dacio Pinto de Oliveira — Decio Menezes Prata — Francisco Pedro Gonçalves Bezerra Filho — Fausto Magalhães da Silveira — Frederico de Carvalho Leomil — Gabriel Capistrano Junior — José Augusto de Morais Bittencourt Junior — Jos- Cury Neto — João Monteiro de Carvalho — João Jansen Ferreira — Joço Luiz Nunes — Joaquim Gomes de Campos — Jurcio Samarão Brandão — Jorge Sampaio de Masillac — Luz Rodrigues Ribeiro — Marino Pereira da Silva — Mario Caetano da Silva — Mauricio Ribeiro Valença — Nelson Botelho Reis — Octario Ferreira da Silva — Olimto Dovicchi — Paulo da Silva Lacaz — Renato Cortes — Rafael da Mota Azevedo Correia — Rubem da Costa Leite Amarante — —Tomaz de Figueiredo Mendes e Tupi Ferreira Cassiona.

Dentistas: Alberto Jardim da Mota — Geraldo Junqueira Vilela — Mario Cabral de Matos — Pedro Paulo de Carvalho e Silva e Tulio de Paula Azeredo Bastos.

Farmaceutico: Candido França Carreiro.

Técnicos Chineses Viajam Para o Recife

Pelo avião da Panair do Brasil, seguiram para o Recife o sr. Te-Pang Hou, engenheiro chinês, consultor da "Yungli Chemical Industries", autor de um dos mais completos tratados sobre alcalis e construtor de grandes usinas na China e na India e seu colega engenheiro Surgeon Hsl.

Ambos chegaram, ha cerca de um mês, dos Estados Unidos, afim de emprestar a sua colaboração á montagem da industria de alcalis no Brasil e, com esse objetivo, já visitaram Cabo Frio, São Paulo e Volta Redonda.

No Rio o Presidente do New England Export Club

Viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, de Porto Alegre, o sr. Donald J. Moore, gerente de exportação da Eastern Corporation de Bangor, em Maine, nos Estados Unidos e presidente do New England Export Club, entidade que agrupa os exportadores da referida cidade.

O sr. Moore realiza uma viagem de observação das condições economicas dos paises da America Latina, tendo visitado as capitais da Costa do Pacifico, assim como Buenos Aires, de onde rumou para Porto Alegre.

Após a permanencia de alguns dias no Rio, regressará aos Estados Unidos.

A POLICIA PRENDEU O "HOMEM VELA"

Belo Horizonte, 25 (Asapress) — A policia capturou o "Homem Vela", terrivel arrombador, que por muitos anos trouxe a população desta capital sobressaltada com os seus frequentes ascaltos ás casas residenciais e comerciais metropolitanas.

Antonio Xavier da Silva, o audacioso gatuno, até bem pouco esteve recolhido á Penitenciaria, onde cumpriu varias penas por crimes cometidos.

Tendo recuperando a liberdade voltou á carreira criminosa, iniciando uma serie de roubos, que deu motivos a sua recente captura.

Reunião da Diretoria da U. N. E.

O presidente da União Nacional dos Estudantes, convoca todos membros da Diretoria para uma reunião, amanhã, ás 16 horas.

Nesta reunião deverá ser tratados assuntos de grande interesse da U.N.E., motivo pelo qual a presidencia apela para os senhores diretores, afim de que compareçam pontualmente, na hora marcada.

PERDEU-SE a cautela numero 612.869 da Caixa Economica, Agencia 7 de Setembro.

Bananas de Primeira Qualidade a Cr$ 1,50 a Duzia

Comunicam-nos do Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Economica, por intermedio da "Agencia Nacional".

"Os caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura iniciaram ontem a venda de bananas de primeira qualidade a Cr$ 1.50 a duzia."

PRODUCÃO COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 78,90 1|16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprava a Cr$.. 77.77 15|16 e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	78 90	1|16
Dolar	19 50	
Escudo	0 79	5|16
Franco suiço	4 66	
Coroa sueca	4 72	
Peso chileno	0 62	15|16
Peso boliviano	0 46	7|16
Peso argentino	4.91	3|16
Peso uruguaio	10 65	5|8

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

Libra	77.77	15|16
Dolar	19 30	
Escudo	0 78	5|16
Peso argentino	4.76	1|2
Peso uruguaio	10 34	7|8
Franco suiço	4 48	3|4
Coroa sueca	4.59	5|16
Peso chileno	0 59	9|16

MERCADO OFICIAL

Libra	66 49	1|2
Dolar	16 50	
Franco suiço	3 84	5|8
Coroa sueca	3 93	7|8
Peso argentino	4.76	13|16
Peso uruguaio	8 84	3|4
Escudo	0 67	1|8
Dolar (compra)	19 60	
Dolar (venda)	20 00	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22 70 por grama

OURO COMPRADO

	gramas:
Hoje	141.006
Desde o 1º do mês	13.651.652.521
Total	13.651.793.527

BOLSA DE VALORES

O mercado de Titulos funcionou ainda em condições muito prometedoras, com tendencias favoraveis para a maioria dos valores.

Ficaram estaveis as apolices da União e as Obrigações de Guerra, com as apolices municipais e de sorteio em situação de melhoria.

As ações de bancos e companhias não acusaram alteração de importancia, conforme se vê em seguida:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices Gerais:

	Cr$
20 D. Emi. Nom.	975.
95 Idem pt.	825.
600 Idem	822,
46 Idem	823.
5 Idem 1917	770.
129 Reajust.	875,
12 Unif.	875.
39 D. Emis. Nom.	970,
35 Idem pt.	823.
100 Idem Caut.	800,
51 Reajust.	875.
50 D. Emis. Nom.	970.
OBRIGAÇOES:	
30 Tes. 1932	1125,
10 Guerra Cr$ 100	72.5
2148 Idem	73,
2 Idem	72.
44 Idem Cr$ 200	145,
1 Idem	144,
169 Idem	145,5
1 Idem Cr$ 500	376.
89 Idem	372,
1'92 Idem Cr$ 1000	773.
55 Idem	772,
3 Idem Cr$ 5000	3865,
46 Idem	3860,
2 Tes. 1932	1120,
5 Guerra Cr$ 100	72,
838 Idem	72,5
569 Idem	73,
107 Idem Cr$ 200	145.
6 Idem	144,
8 Idem Cr$ 5000	370,
12 Idem	372,
5 Idem	371.
1414 Idem Cr$ 1000	773,
9 Idem	773.
63 Idem Cr$ 5000	3860.
350 Tes. 1937	850,
26 Guerra Cr$ 100	72,
811 Idem	72.5
224 Idem Cr$ 200	145.
ESTADUAIS Apls.:	
50 E. Santo pt.	505.
54 Minas 1ª séri e	188,5
68 Idem	189.
60 Idem 2ª série	178,
214 Idem	179,
1358 Idem 3ª série	183,
31 Idem	183.5
22 Idem	182,
40 Pernambuco	74.
230 Rod. E. Rio	626,
25 Idem	625,
30 S. Paulo	238,
8 Idem	240,
36 Idem Unif.	1200,
100 Minas 7% Nom.	907.
149 Minas 1ª série	189,
2 Idem	188,5
504 Idem 2ª séri e	178,
50 Idem	178.
50 Idem	178,5
36 Idem 3ª série	184,
3 Idem	185,
3 Pernambuco	75.
18 Idem	76,
110 E. Rio Elet.	1016,
75 Idem	626.
303 S. Paulo	238.
6 Idem	241,
30 Idem Unif.	1200,
10 Minas 7%	960.
MUNICIPAIS	
202 Emp. 1914 pt.	194.
15 Dec. 1535	198,
2 Emp. 1931	184,
71 Idem	183,
100 Dec. 1535	198,
95 Dec. 3264	198.
1 Emp. 1931	184,
100 Emp. 1914 pt.	194,
100 Idem 1920	195,
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
99 B. Horizonte	954.
30 Campos	994,
39 P. Alegre 3 1|2%	26.
BANCOS:	
Ações:	
125 Ind. Brasileiro Pref. de Cr$ 200	200,
100 Andrade Arnaud de Cr$ 500	750.
802 Comercio C|50% de Cr$ 200	300,
25 Ind. Brasileiro Pref. Cr$ 200	200.
COMPANHIAS:	
Ações:	
157 Preg. Industrial do Brasil Cr$ 200	575,
4 Cimento Paraiso de Cr$ 200	200,
30 D. Baia port. de Cr$ 1000	530.
178 D. Santos Nom. de Cr$ 200	315,
269 Idem port.	340.
55 Sta. Rosa	335,
1728 B. Mineira port. de Cr $200	480,
15 Sid. Nacional de Cr$ 200	200,
3 Vale do Rio Doce de Cr$ 1000	700,
1 Seg. Previdente de Cr$ 1000	7300,
70 Panair Cr$ 200	190,
200 Butia Cr$ 100	142,
70 Idem	141,
20 Marvin Cr$ 200	585.
15 Sta. Rosa Cr$ 200	335,
512 B. Mineira port. Cr$ 200	490,
75 Idem	485,
70 Sul Mineira de Eletricidade Pref. de Cr$ 200	213,
375 Idem	212,
40 Panair Cr$ 200	190,
200 Butia Cr$ 100	140,
250 Isa Imoveis de Cr$ 1000	11000,
DEBENTURES:	
25 Bco. L. Brasileiro de Cr$ 200 8%	224,
50 Cia. F. e L. Nordeste do Brasil de Cr$ 1000 7%	950.
920 Cia. Docas de Santos de Cr$ 200 7%	[illegible]

CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e acusou nova alta nas cotações.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 32,00 por 10 quilos, na pedra e foram vendidas 807 sacas.

Fechou firme.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	34,00
Tipo 4	33.50
Tipo 5	33,00
Tipo 6	32.50
Tipo 7	32,00
Tipo 8	31,50

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal)

Café comum	2.80
Café fino	4,10

Estado do Rio: (Semanal)

Café comum	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.769 sacas, sendo 5.125 pela Leopoldina, 1.507 pelo Central, 2.183 pelo Regulador Fluminense Rio e... 954 pelo Regulador Espirito Santo.

Embarques 32.399 sacas, sendo 30.056 para os Estados Unidos e 2.343 por cabotagem. Consumo local 636. Café doado 115. Estoque 733.921 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.598 sacas de Campos. Saidas 6.598. Estoque 202.635 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 215. Estoque 24.915 fardos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Meses:	Cont. "A" Abertura	Fech.
Fevereiro	n|c	n|c
Março	83.90	84.00
Maio	n|c	n|c
Julho	85.20	85.00
Outubro	85.60	86.30
Dezembro	86.50	87.00
Janeiro	87.00	n|c

Meses:	Cont. "B" Abertura	Fech.
Fevereiro	n|c	85.50
Março	n|c	85.50
Maio	86.70	87.80
Julho	87.80	87.80
Outubro	88.80	87.80
Dezembro	89.50	89.70
Janeiro	90.00	90.20

Vendas 201.000 arrobas.

DISPONIVEL:

	Cr$
Tipo 5	86.50
Tipo 6	82.50

CONCORRENCIAS

Foram anunciadas as seguintes:

Dia 26 — Serviço de Administração da Preefitura, para compra de bloco para rascunho, envelope impressos, desinfetante, algodão, impresso e ficha. (D. O. da Prefeitura de 24-1-45 pag. 644).

SERVIÇO AEREO

ESPERADOS

P. Alegre — Panair	26
S. Paulo — Panair	26
B. Aires — Pan Am. Airways	26
S. Paulo — Vasp	26
S. Paulo — Vasp	26
P. Alegre — C. do Sul	26
Recife — C. do Sul	26
S. Paulo — Vasp	26
Miami — Pan Am. Airways	26
Miami — Pan Am. Airways	26
P. Velho — Panair	26
Rio Branco — C. do Sul	26
S. Paulo — Panair	26
Salvador — C. do Sul	26
Curitiba — Vasp	26
P. Alegre — Vasp	26

A SAIR

P. Alegre — Panair	26
S Paulo — Vasp	26
S. Paulo — Vasp	26
S Paulo — Vasp	26
S Paulo — Vasp	26
Cuiabá — Panair	26
S Paulo — Vasp	26
P Alegre — Panair	26
Belem do Pará — C do Sul	26
Miami — Pan Am. Airways	26
S. Paulo — Vasp	26
P. Alegre — Panair	26
B. Aires — C. do Sul	26
B. Aires — Pan Am. Airways	26

APRENDA JORNALISMO!
RECEBENDO, EM SUA CASA, AS LIÇÕES DO PRIMEIRO CURSO LIVRE DE JORNALISMO DO BRASIL
TÉCNICA JORNALÍSTICA - HISTORIA DO JORNALISMO - ARTE DE ESCREVER EM JORNAIS - PRÁTICA INTENSIVA
PEÇA FOLHETOS GRATIS
REVISTA "CURSOS"
CAIXA POSTAL 589 - S. PAULO
NOME__________
RUA__________
LOCALIDADE__________
ESTADO__________

COMPANHIA BRASILEIRA DE SODA CÁUSTICA
Capital realizado: Cr$ 3.000.000,00
Capital autorizado: Cr$ 15.000.000,00
AVISO AO PÚBLICO
★A COMPANHIA BRASILEIRA DE SODA CÁUSTICA iniciou, nesta Capital, no dia 22 de Janeiro, a subscrição de ações correspondentes ao aumento de seu capital para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros).
● Sendo considerável o número de interessados residentes nesta Capital e outros Estados, fixou-se uma quóta de Cr$5.000.000,00 destinada aos subscritores do Distrito Federal. ● Os interessados, nacionais e estrangeiros, deverão pois, se dirigir desde logo ao escritório da Sucursal da Companhia nesta cidade, a fim de reservar com antecedência as ações que pretenderem subscrever, declarando nome, nacionalidade, profissão, residência, etc.
● Todos os atos constitutivos da Companhia, tais como, balanços comerciais, registos na Junta Comercial, escrituras, plantas das salinas e edifícios fabrís, maquinários, produtos industriais, etc. se encontram à disposição do público, que poderá solicitar prospetos ilustrados que serão entregues em nossos guichets ou enviados pelo correio.
— As ações são de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) à vista ou em dez pagamentos mensais.
— As ações preferenciais vencem dividendos preferenciais de 8% (oito por cento) ao ano.
— As importâncias correspondentes à venda de ações são recolhidas, de acôrdo com a lei, aos seguintes estabelecimentos bancarios: Banco Central Brasileiro, Banco Nacional da Cidade de São Paulo e Banco Moreira Salles, desta Capital.
DIRETORIA
Presidente - Dr. EDUARDO GRAZIANO
Vice-Presidente - Dr. SEBASTIÃO PORTUGAL GOUVÊIA
Superintendente - Dr. B. CARDOSO GOMES
Técnico - Dr. A. BRUNNER
COMPANHIA BRASILEIRA DE SODA CÁUSTICA
PRAÇA DA SÉ, 23 — 3.º ANDAR — TELEFONE 2-4331 — SÃO PAULO
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 277 - 10.º ANDAR - TELEFONE 22-0141

VEM AÍ O CARNAVAL

CLUBE DOS FENIANOS

Amanhã, o "Grupo dos Praieiros", realizará uma grandiosa festa, onde certamente estará reunida toda familia feniana, para homenagear o vitorioso grupo, cujas festas tem alcançado sempre o maior êxito dada a fibra folionica de seus componentes, agora mais alvoroçados com aproximação das lides de Momo.

PIERROTS D ACAVERNA

O "benjamim" dos grandes clubes carnavalescos, realizará este ano os bailes de Carnaval, nos amplos e confortaveis salões do Belas-Arte, Dancing, e a ornamentação carnavalesca estará a cargo de um artista do genero.

BANDA LUZITANA

Gonçalo Gomes e A. Baltazar, os maiorais da Banda Luzitana, não tem poupado esforços para que a grandiosa festa de amanhã em homenagem á Cronica Carnavalesca, constitua mais uma vitoria para aquela querida agremiação da Praça 15 de Novembro.

GUARANI CLUBE

Mais duas grandiosas festas serão levadas a efeito amanhã e domingo, nos amplos e confortaveis salões da querida sociedade da Rua do Riachuelo, com o concurso de excelente "jazz-band".

GRITO DE CARNAVAL NA ASSOCIAÇAO ATLETICA DO GRAJAU'

Realiza-se amanhã a festa que está fadada ao mais estrondoso êxito, será lançado o "Grito de Carnaval" no gremio da rua Marechal Jofre.

Como sempre acontece, a Diretoria da Associação Atletica do Grajau' não vem medindo esforços na preparação dessa festa, que há de, por certo, servir para dar a impressão de como será, este ano, o Carnaval Atleticano.

Será observado o horário de 21 á 1 hora, sendo permitido o traje de esporte, a critério da Diretoria.

Pagamento de Inativos do Exercito

A Diretoria de Recrutamento, organizou a seguinte tabela, para o corrente mês:

Amanhã — Das 9 ás 11 horas — Ministros, marechais e generais;

Dia 29 — Das 12 ás 15 horas — Coroneis, tenentes-coroneis e professores.

Dia 30 — Das 10 ás 13 horas — Majores e capitães.

Dia 31 — Das 10 ás 13 horas — 1os e 2os tenentes.

A distribuição das fichas começará 1 hora antes do inicio do pagamento e terminará meia hora antes do seu termino.

PAGAMENTO DE ALUGUEIS — Dia 5 até o dia 10, das 13.30 ás 16 horas.

Observações — Os vencimentos não procurados nos dias designados na presente Tabela, serão pagos somente de 2 a 10, exceto nos dias feriados e domingos, em cheque contra o Banco do Brasil, de acordo com o av. Ministerial n.º 1397 de 9-7-941, das 13.30 ás 15,30 horas.

II — Nenhum interessado será atendido fora da hora e dias marcados nesta Tabela.

III — Nos sabados os pagamentos começarão ás 9 e terminarão ás 11 horas.

IV — As partes devem se achar munidas de carteira de identidade, especialmente procuradores, que deverão, tambem, apresentar o cartão fornecido pela Tesouraria da D. R.

V — E' imprescindivel a apresentação do atestado de vida.

AVISO AOS CLUBES

Pedimos aos clubes carnavalescos e gremios recreativos não permitir o ingresso de pessoas portadoras de convites endereçados ao DIARIO CARIOCA quando estes não estejam rubricados por Silvestre Maia, secretario da redação, Jota Efegê, redator desta seção ou o auxiliar Oscar Martins.

MOÇAS
BOAS COLOCAÇÕES DE VENDEDORAS DE BALCAO PARA MOÇAS QUE MORAM NOS BAIRROS DE: — CATETE, FLAMENGO, BOTAFOGO. APRESENTAR-SE AO SR. ANIBAL, A' AVENIDA COPACABANA, 622 LOJA.

Ex-Alunos de Centros de Preparação de Oficiais Chamados Com Urgencia

Deverão apresentar-se, nos dias abaixo, ás 15 horas, á Junta Militar de Saude do Quartel General da 1ª Região Militar, no 3º pavimento do Palacio da Guerra (pavilhão principal), os seguintes ex-alunos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (C.P.O.R. do R.J.) e Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva anexo ao 3º Regimento de Infantaria (N. P.O.R. de Niteroi), que, de acordo com o decreto n. 10.633, de 14-1-942 e Avisos ns. 1.401, de 4-VI-943 e 2.769, de 9-IX-44, deverão ser incorporados para fazer o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos (C.R.A.S.), sendo essa apresentação para efeito de inspeção de saude:

Dia 1º de fevereiro proximo vindouro, do C.P.O.R. do Rio de Janeiro — Arma de Infantaria: Angelo Alfredo Ramos Martins — José Joaquim Monteiro Gomes — Lourenço de Araujo Falcão — Milton Borges Gadelha — Edgard Sobral Leite Pinto — Geraldo Ponto Maia — Abrahão Neuman — José C. Perdigão M. Fonseca — Ernesto Pfaltzgraff — Francisco Santoro — Armando de Brito R. Filho — Armando de Mesquita Cabral — Aurelio de Lima Noce — Antonio Pini — Paulo Trajano Brandão — Antonio Ribeiro e José Valerio Coelho da Silva.

Do N.P.O.R. de Niteroi — Arma de Infantaria — Cesar da Cunha Tinoco — Alfredo Martins Junior — Caio Valerio Braga Sdudar — Edmo Faria Leal — Eurico Sodré Viveiros de Castro — Flavio Portela de Figueiredo — Galdino Luiz Pinaud — José Felipe Monte — José Levino Carneiro — José Luiz Jansen de Melo — Paulo Figueiredo Meira — Valdo Aranha Lens Cesar — Valdir Ferraz de Mendonça — Antonio Cherem — Benedito Alberto Brotherhood — Aguinaldo Veloso Freire — Anibal Veloso Rebelo Filho — Antonio Lisboa Calheiros — Carlos Alberto de Bulhões Matos — Charles James Holmes — Homero Gonçalves — José Antonio Ferreira Tinoco — José Epaminondas Novais de Paula — José Serpa Santa Maria — José Veiga — Lauro Sales — Nilo Torres da Cunha — Paulo Coutinho Dutra — Raimundo Belford Roxo e Rui Alves.

Dia 2 de fevereiro proximo vindouro, do C.P.O.R. do Rio de Janeiro — Arma de Cavalaria: Atilio Gorini Sobrinho — Osvaldo Santiago — Wilson Bittencourt — Gilson de Oliveira — Americo de Freitas Vitor de Matos, Arma de Artilharia: Antonio Espirito Santo Loureiro — Flavio José Marques — Aloisio de Simas Enéias — Amado Pedro Caminha — Alvaro Antunes Cardoso — Aloisio Afonso Ferreira — Venicio da Rocha Azevedo — Antonio dos Santos Caldeira Filho — Aldir dos Santos Guimarães — Orlando Manuel Ferramenta da Silva — Pedro Sales Georges — José Rocha — Stones Bentes da Costa — Carlos Alberto Perissé — Helio de Amorim Gaudio — Olmar Guterres da Silveira — Fernando Baltazar da Silveira Cota — Almiro Pinto de Azevedo — Antonio Gonçalves R. Junior — Armando Coelho Fragoso Filho — Angelo de Quadros Sá — Helio Lomba Lopes — Helio Bastos da Silva — Valmir Soares dos Santos e Silvio Muller Machado. Arma de Engenharia: José Ons Lins — José Luis Cordeiro de Oliveira — Aldenor Ribeiro de Campos — Osvaldo Chicre Miguel Bittar — Edgard Jacinto da Silva — Jorge Getulio Veiga — José Moreira Maciel — Murilo Nunes de Azevedo e Regino Jesus de Aguiar.

Do N.P.O.R. de Niteroi — Arma de Infantaria: Claudio Duvivier.

Patente de Invenção N.º 29.810

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTO EM PURIFICAÇAO DE LIQUIDOS", privilegiado pela patente supra, de propriedade da THE DORR COMPANY, INC.

Injuriou os Poderes Publicos

O procurador Clovis Kruel de Morais apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denuncia contra Guido Costenaro, italiano, morador em S. Paulo, por ter o mesmo proferido injurias contra os poderes publicos.

Para o processo e julgamento, o presidente designou o ministro Pereira Braga.

ESPORTES

TURFE

SE O URUGUAI PUDER MELHORAR SEU TEAM, DIFICILMENTE SE CONSEGUIRÁ BATER O ONZE ORIENTAL

O MAIS PERIGOSO DE TODOS — A TABELA N.º 5 PROVOCA O DIABO... — O BRASIL, INTRANSIGENTE

SANTIAGO, 25 (De Luiz Vinhais, especial para o DIARIO CARIOCA, pelo tele-radio, em combinação com a United Press) — Assistimos ontem, á tarde, mais um belo espetaculo do Campeonato Sul-americano Extra de Football. Dois "matches" bonitos em si, pela movimentação e pela beleza do jogo apresentado por tres equipes, já que uma não correspondia á força da outra.

Chile e Bolivia fizeram uma partida mais fraca do que Equador e Uruguai.

Nas lutas de ontem ficamos conhecendo melhor as possibilidades e a classe de quatro contendores com os quais, mais tarde, teremos de nos haver. Gostei imensamente da equipe chilena. Brava, bem preparada, capaz de ir até ás finais.

São homens que atuam com uma bravura e uma rapidez tais que podem tontear qualquer dos bambas que se acham aqui, para a disputa do cobiçado titulo. Passei a acreditar muito no team chileno. E como eu muita gente que tinha ainda suas duvidas.

O URUGUAI E' O MAIS PERIGOSO DE TODOS

Estava ansioso para assistir ao embate do Uruguai. Muito embora não fosse sua estréia contra um grande adversario, capaz de muito exigir do bando oriental, campeão sul-americano, o choque daria, de qualquer maneira, uma visão do poder ofensivo e defensivo do conjunto em que Nasazzi tanto confia.

Não perdemos tempo. Vimos mais do que esperavamos ver. O onze uruguaio é o mais perfeito conjunto — conforme disse certo jornalista uruguaio, quando lá estivemos de passagem para Buenos Aires — que já se formou nestes ultimos anos.

Sua capacidade defensiva é notavel e seu ataque é verdadeiramente estontoante.

E acredito que os pupilos de Nasazzi não tenham empregado a fundo, pois sabiam que estavam sendo observados. Mesmo assim, fizeram uma exibição bonita, capaz de convencer aos mais exigentes.

E' crença geral de que dificilmente se poderá bater aquele team, se ele desenvolver atuação superior áquela de ontem á noite. E Nasazzi afirma que pode obter maior rendimento dos seus pupilos.

Se isso acontecer, vai ser um caso serio...

Estamos a caminho do Estadio Nacional, onde logo á noite realizaremos o primeiro treino, depois do jogo de domingo.

A TABELA PROVOCA DESGOSTO

A falta de organização, no que diz respeito á formação da tabela para esse certame vem provocando por parte dos delegados argentinos, uruguaios, chilenos e brasileiros conversações constantes, afim de se verificar a modificação necessaria, para atender aos interesses do Uruguai ou da Argentina.

Conforme mandei dizer em correspondencia anterior, foi elaborada uma tabela, pela qual o Brasil havia se batido. Estavamos todos satisfeitos. Acontece, porem, que outros paises estrilaram e finalmente fizeram a quinta tabela (!!) que não consultava aos interesses do Brasil.

Em face do acontecido, o sr. João Lira Filho tomou as providencias necessarias afim de evitar tais prejuizos e fez finca pé na manutenção da tabela que ele havia ajudado a elaborar, com o concurso da propria Argentina e do Uruguai.

O desgosto foi tão grande que vi a hora de se afastar mesmo o Brasil desse certame...

Logo á noite, haverá uma nova reunião entre os quatro principais interessados pelo certame — Brasil, Argentina, Chile e Uruguai — afim de que se harmonize a situação de tensão que realmente existe aqui.

O Brasil está intransigente. Parece que essa atitude nos vai prejudicar em outros assuntos a serem ventilados no Congresso.

Alfredo Trindade Continuará No Corinthians

Está marcada para o proximo dia 5 a reunião do Conselho deliberativo do Corintians Paulista para a eleição do presidente e vice-presidente do clube para o bienio de 1945-1946. Apesar de se noticiar o contrario, podemos adiantar que o sr. Alfredo Trindade continuará na presidencia do clube. Os associados do Corintians não querem que s. s. abandone o supremo posto do gremio do Parque de São Jorge.

Filiado o Mará

A presidencia da F. M. F. concedeu filiação ao Mará, "ad-referendum", da assembléia.

O novo filiado disputará o certame da 3ª categoria.

Pimenta Voltará?

De Belo Horizonte acaba de nos chegar uma das mais interessantes noticias destes ultimos tempos.

Segundo os diarios mineiros, Ademar Pimenta, o técnico nacional conhecido por ser o p... arador da C.B.D. no certame mundial efetuado na França, acaba de receber tentadora proposta para dirigir o quadro profissional do Meridional.

Será que Pimenta tem nostalgia!

Realiza-se Amanhã o 2.º Campeonato Colegial

Efetuar-se-á amanhã, na piscina do Botafogo de Football e Regatas, o 2.º Campeonato Colegial de Natação, competição cujo desenrolar deverá ser dos mais interessantes em face da intervenção de numerosos educandarios, bem como da participação de destacados valores da aquatica metropolitana.

Toninho No Santos

Segundo noticiam os jornais de S. Paulo, embarcará para Santos por êsses dias o zagueiro Toninho, que fará o primeiro treino de conjunto para ser engajado no clube da Vila Belmiro.

Falkenberg Não Irá Ao Sulamericano de Atletismo

O atleta paulista Egon Falkenberg, campeão sul-americano de lançamento do dardo, enviou uma carta á C.B.D. cientificando que não poderá comparecer ao proximo certame continental por motivo dos seus multiplos afazeres.

Vistoria de Campos

Serão vistoriados na tarde de hoje os campos do Vasco, America e Mavilis, aqueles da divisão principal e este da 2.ª categoria.

O Flamengo Pagou o Passe de Jervel

O Flamengo indenizou o Vitoria na importancia relativa a tres meses de ordenado do jogador Jervel, diante de uma reclamação feita pela Federação Espiritosantense.

IATECHISMO

NOVOS BARCOS, LANÇADOS AO MAR, PELO IATE CLUBE

A sede do Yatch Club do Rio de Janeiro, esteve em festa com a cerimonia de lançamento ao mar de tres novos veleiros, classe internacional "Star", construidos na oficina do prestigioso gremio da Avenida Pasteur.

O comodoro do Yatch deu inicio á cerimonia, congratulando-se com os socios e familias presentes, por mais esse avanço no desenvolvimento da vela, constituido pelas novas embarcações que seriam incorporadas á flotilha de veleiros do Distrito Federal. Agradeceu a cooperação dos socios do clube e entusiastas da vela que tanto têm contribuido para o crescente progresso da oficina de construção naval cuja direção, entregue ao sr. João José Bracony, tem alcançado indices de realização realmente expressivos.

Seguiu-se o batismo dos novos "Star", os barcos todos armados em arco, de acordo com a tradição dos veleiros, ato que se realizou entre palmas de toda a assistencia.

A senhora Maria Ferrer paraninfou o batismo de "Chovisco" pertencente ao sr. Antonio Ferrer; a senhora Nair Pimentel Duarte batizou o "Dureza", do sr. José Candido Pimentel Duarte e finalmente a aviadora senhorinha Leda Batista foi a madrinha do "Torá", do sr. Antonio Simões Lopes.

LEGALIZAÇÃO

de estrangeiro, Casamentos, Certidões de nascimento, Certificado militar, Carteiras de identidade e outros documentos. Trata Organização AMOACY DE NIEMEYER.
Av. Marechal Floriano 154-sob e R. Visc. de Pirajá 276 - sob.
Fones: 43-2703 e 27-0517
Atende-se a domicilio

RAIOS X

Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
Tel. 22-5330

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1º de Março, 6 Tel. 43-6256

King e Zézé Procopio Conseguiram o "Sursis"

Os jornais de S. Paulo publicaram ontem, com grande alarde, a noticia segundo a qual Zezé Procopio e King, ambos defensores do S. Paulo F.C., e condenados na cidade de Santos por crime de ferimentos leves, visto se terem envolvido num conflito depois de um match de football contra o Jabaquara a 9 de julho de 1944, obtiveram o "sursis" para cumprir em liberdade a pena de seis meses de detenção. Zezé Procopio está sendo processado na cidade de S. Paulo por crime de ferimentos leves praticados contra o player Hemeterio, da Portuguesa Santista. Este processo já está na fase de denuncia e apurada a responsabilidade de Zezé Procopio, por testemunhas como sejam cronometrista e demais autoridades desportivas que assistiram ao fato.

Sabe-se que o half do S. Paulo F. C. só será absolvido se vier em seu socorro alguma prova para a defesa ainda não efetuada.

Oscar Pereira Gomes Dirigirá o Clássico Pernambucano

A Federação Pernambucana de Desportos pediu á entidade carioca a designação de um juiz para dirigir o jogo decisivo de depois de amanhã, entre o Nautico e o Santa Cruz.

A F.M.F. escolheu o sr. Oscar Pereira Gomes, que deverá seguir amanhã, por via aerea.

Um "Crack" do Pará, No América

O America pediu o passe de Alvaro Teles, amador do Clube do Remo do Pará.

Trata-se de um jogador de grande futuro.

BASKETBALL

Será Prestada Hoje Significativa Homenagem ao Cel. Moacir Toscano

Efetuar-se-á Sabado No Estadio do Tijuca o 2.º Confronto Entre Cariocas e Paulistas — Juvenis Cariocas, Mineiros e Paulistas Em Exibição Na Capital Mineira

Realizar-se-á hoje, ás 12 horas, nos salões do Clube Ginastico Português, o almoço que os amigos do coronel Moacir Toscano oferecem ao ilustre paredro como testemunho de reconhecimento pelo muito que tem feito em prol do basketball metropolitano.

Figuras das mais destacadas do esporte nacional, bem como todos os clubes filiados á entidade cestobolistica, alem de desportistas varios e jornalistas participarão do banquete numa prova frisante da simpatia e prestigio do homenageado. Assinaram a lista de adesões, que se encontra em poder do superintendente da mesma entidade, alem de clubes e entidades já do conhecimento publico, mais os seguintes: America F.C. — Grajaú T.C. — C.R. Vasco da Gama — Tijuca T.C. — Fluminense F.C. — Sampaio A.C. — C.R. Flamengo — Botafogo de F.R. — Confederação Brasileira de Basketball — S. Cristovão F.R. — Antonio Casão — Togo Renan Soares — Mauricio Naslausky e Alberto Silva.

REVESTE-SE DE SENSACIONALISMO O NOVO CONFRONTO CARIOCAS X PAULISTAS

Sob os auspicios da Confederação Brasileira de Basketball, será realizada amanhã, no Estadio do Tijuca Tenis Clube, a 2.ª partida entre as seleções do D. Federal e São Paulo, que servirá de "test" á C.B.D. para a escolha dos elementos que formarão a representação brasileira ao XII Campeonato Sul-americano que se realizará em abril, no Equador.

Vencidos sabado ultimo por 46 x 38, um prelio cheio de atrações, os paulistas tudo farão para conseguir a vitoria na peleja de amanhã.

A sua equipe, que é toda constituida de elementos da nova geração e possuidora de um jogo muito veloz, formando um conjunto dos mais harmoniosos.

O "five" carioca, que se preparou cuidadosamente, contará com todos os seus valores, alguns dos quais ases sul-americanos e a quase totalidade campeões brasileiros de 1944.

NO ESTADIO DO TIJUCA

Em face do interesse que vem despertando este sensacional encontro, a Confederação Brasileira de Basketball resolveu levá-lo a efeito no Estadio de Tenis do Tijuca, devidamente adaptado, podendo acomodar mais de 5.000 espectadores.

CHEGA AMANHÃ A DELEGAÇÃO PAULISTA

A embaixada paulista, constituida de 19 pessoas, chegará ao Rio amanhã, pela manhã.

QUADROS E PRELIMINAR

Paulistas e cariocas contarão com o concurso dos seguintes destacados ases do basket nacional:

METROPOLITANOS — Adilio, Pacheco, Rui, Guilherme, Evora, Tovar, Chico, Gustavo, Passarinho e Vinicius.

BANDEIRANTES — Bras, Luizinho, Cradoni, Eugenio, Sacoman, Eugenio, Monta II, Rass, Cereio e Seabra.

Farão a preliminar, que deverá ser iniciada ás 20,30 horas, as equipes principais do Olimpico e do Vasco da Gama.

POSITIVADA A REALIZAÇÃO DO TORNEIO TRIPLICE DE BASKETBALL JUVENIS

Conforme tivemos ensejo de antecipar, será realizado no proximo dia 3 de fevereiro, em Belo Horizonte, o Torneio Triangular Juvenil de Basketball, certame que reunirá as representações do Rio, S. Paulo e Minas Gerais.

A EQUIPE METROPOLITANA

Elementos dos mais destacados da classe de juvenis integrarão o selecionado metropolitano, estando a F.M.B. em condições de apresentar em Belo Horizonte uma equipe forte, eficiente e sobretudo tecnicamente bem preparada.

Formam a seleção carioca de juvenis os seguintes ases "mignons": Ezio Bobes Lima — J. Carlos Marcondes Reis — Pedro Afonso Barbosa — Ney Pinheiro Oliveira — José Lima — Abel Negraes — Flavio Acioli — Milton Barcelos — Antonio W. de Matos Brandão — Abrahão Orestein e Roberto Janes Neil.

Dirigirão tecnicamente a equipe juvenil da F.M.B. na capital mineira os desportistas Pimenta de Melo e Helio Santoro.

FORO MILITAR

INSURGIU-SE CONTRA A DECLARAÇÃO DE GUERRA

O sargento Rodolfo Roberto Weickert, do 22.º B. C. do Paraná, por haver manifestado recriminação a declaração de guerra á Alemanha, e insinuado ter o Brasil de... ter (pelos norte americanos) foi processado na Auditoria de Curitiba. Esta entretanto, julgou-se incompetente, tendo o respectivo Conselho achado que o processo era da competencia do Tribunal de Segurança Nacional. Recorrendo á Promotoria, foi ter ao Supremo Tribunal Militar o processo em causa. Relatando o feito o ministro Pacheco de Oliveira, teve vitorioso o seu ponto de vista, isto é, prover o recurso, reconhecendo a competencia do foro militar e reformando assim, a decisão recorrida, afim de que seja feito o ... "de meritis", uma vez que o crime praticado em questão enquadra-se perfeitamente no art. 144 do Codigo Penal Militar. No longo acordão exarado nos autos o Tribunal que "procedimento do acusado não foi uma simples manifestação de falta de patriotismo; caracterizou uma insubordinação contra ato de seu superior, que é toda autoridade militar a que se deve respeito e obediencia, tanto mais em se tratando de declaração de guerra, que decorrer do presidente da Republica, o chefe supremo das forças armadas".

PAUTA DAS AUDITORIAS PARA HOJE

Reunir-se-á hoje ás 13 horas, o C. E. J. da 1.ª Auditoria Regional, que está processando o coronel Pessoa Cavalcanti e 2.º ten. Valdemar Ramos Pacheco. Tambem a 2.ª Auditoria, tem em pauta para hoje, os sumarios dos reus Angelo Pacchetti, Haroldo Marques Ferreira, Wilson P. de Melo e Mario Vieira. Na 3.ª Auditoria, serão sumariados Valdomiro da Silva e Gerson Pimentel.

PROCESSOS DA PROCURADORIA

Remetidos pela Procuradoria Geral, com o parecer do dr. Fernando Moreira Guimarães, deram entrada no S.T.N., os processos referentes aos reus Antonio Zancheta, João Miranda, Januario André, João Barini, Milton José de Aguiar, Eduardo do Nascimento, Renato M. Chita, Francisco Espinheiro N. de Andirade, Clodoaldo Alves de Souza, Rubem Julio Ferreira, João Olipio Soares da Silva e Germano dos Prazeres Soares.

CONDENAÇÃO POR HOMICIDIO

Foi condenado ontem, pelo Conselho da Aeronautica, a 17 anos e 4 meses de prisão, o soldado da Escola de Aeronautica, Cesar Augusto Soto Maior, por haver assassinado o seu camarada Eduardo Borba Cardoso quando ambos de serviço naquele Estabelecimento.

PROCESSOS FINDOS

A 3.ª Auditoria Regional remeteu á de Correição os processos findos referentes ao mês de dezembro ultimo, assim discriminados: insubmissos 13; deserção 18; de forma ordinaria 4 e de execução de sentença 33. Tudo no total de 68 feitos.

A Reunião de Domingo

1º pareo — 1.200 metros —
A's 14.00 horas
Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	(1 Fanal	55
2	(2 Mangah	55
	(3 Unico	55
3	(4 Contendas	53
	(5 Consorte	55
4	(6 Nize	53
	(7 Parabens	55
	(8 Trinta e Três	55
	(9 Alambari	55

2º pareo — 1.200 metros —
A's 14.30 horas
Cr$ 12.000,00.

1	(1 Itamaracá	50
	(" Patriota	52
2	(2 Branubio	52
	(3 Rafaelo	52
3	(4 Fanfa	56
	(5 Paredro	52
4	(6 Tentugal	56
	(" Capuano	56

3º pareo — 1.400 metros —
A's 15.00 horas
Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	(1 Espalha Brasas	54
	(2 Quinota	54
2	(3 Aratanha	54
	(4 Pimpinela	54
3	(5 Monte Cristo	56
	(6 Flicka	54
4	(7 Mareta	54
	(8 Empresa	54
	(9 Itaporé	53

4º pareo — 1.500 metros —
A's 15.35 horas
Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	(1 Minuano	58
	(2 Tango	50
2	(3 Buriti	54
	(4 Morongo	54
3	(5 Faial	54
	(6 Orçamento	54
	(7 Maquis	54
4	(8 Cuscus	54
	(9 Dengo	58
	(" Checker	58

5º pareo — 1.600 metros —
A's 16.10 horas
Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	(1 Simbolico	58
	(" Abaeté	50
2	(2 Valente	58
	(3 Alvinopolis	50
3	(4 Cheque	58
	(5 Eglanto	50
4	(6 Carioca	50
	(7 Je Reviens	48
	(8 Goljas	50

6º pareo — 1.400 metros —
A's 16.45 horas
Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	(1 Cupidon	55
	(2 Alfiador	51
2	(3 Hurca	49
	(4 Elmo	53
3	(5 Queridita	53
	(6 Planeta	50
	(7 Hechiro	58
4	(8 Day	53
	(9 Comarim	53
	(10 Pancho	51

7º pareo — 1.600 metros —
A's 17.20 horas
Cr$ 15.000,00 — Betting Handicap.

		Ks.
1	(1 Spitfire	49
	(2 Papagai	48
2	(3 Marrocos	50
	(4 Vontade	50
3	(5 Gardel	50
	(6 Goiano	50
4	(7 Areado	50
	(" Charo	52

Só Para Senhoras

Clinica geral do DR. VITOR HUGO — Ginecologia (utero, ovarios, etc.) e partos. Rua São José, 27, sobr. — Rio — Telefone 42-5275 · Das 13 ás 18 horas

Ontem, No Catete

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e o major Amilcar Dutra de Menezes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

VARIAS

AS DUAS ELIMINATORIAS DE AMANHÃ

O programa que será cumprido amanhã, na Gavea, conta com duas eliminatorias para a geração que estreou em nossas pistas na temporada passada.

A primeira marcará um prelio entre seis potrancas nacionais de tres anos, já ganhadoras, cujas montarias provaveis são as seguintes:

	Quilos
INA, R. Freitas	55
SOMBRA, A. Araujo	55
STAR BLUE, G. Costa	55
FIGURONA, J. Morgado	55
VIAJADA, J. Mesquita	55
MOTOCOLOMBO', J. Martins	55

Na segunda eliminatoria tomarão parte treze potrancas de igual idade, todas perdedoras.

As montarias provaveis dessa prova são as seguintes:

	Quilos
DESQUITADA, J. Mesquita	55
FUA', A. Araujo	55
MATRACA, S. Batista	55
DIANTEIRA, V. Lima	55
BERLINDA, P. Simões	55
FRAGATA, L. Rigoni	55
MINUCIA, R. Freitas	55
LIMINURIA, O. Macedo	55
FANFULA, A. Rosa	55
HUNGRIA, G. Costa	55
MARDENCIA, J. Maia	55
J'ATTENDRAI, L. Leighton	55
FOLIA, J. Morgado	55

O HANDICAP DE DOMINGO

Está regular o handicap que a Comissão de Corridas incluiu no seu programa da reunião de domingo na Gavea.

Quatro nacionais enfrentarão nessa prova outros quatro estrangeiros.

São as seguintes as montarias provaveis dessa carreira:

	Quilos
SPITFIRE, J. Mesquita	49
PAPAGAY, J. Maia	48
MARROCOS, S. Batista	50
VONTADE, D. Ferreira	50
GARDEL, P. Simões	50
GOIANO, A. Rosa	50
AREADO, J. Morgado	50
CHARO, R. Freitas	52

VÃO CORRER EM S. PAULO

Para S. Paulo foram embarcados os animais Caimão e Estranho, este um produto nacional de dois anos, filho de Sargento e Capitu', irmão proprio de Spitfire.

Ambos vão atuar no Hipodromo de Cidade-Jardim.

VAI ESTREAR O REDUZININHO

Na reunião de domingo, estreará em nossas pistas o aprendiz Reduzino de Freitas Filho, filho do joquei Reduzino de Freitas.

Muito jeitoso, sendo bastante admirado pelos corujas dos exercicios matinais da Gavea, o futuroso archer deverá montar a egua Je Reviens.

JA' REGRESSOU

Já se encontra novamente em nossa capital, de regresso da sua viagem ao sul do país, o joquei Reduzino de Freitas.

Ontem, o freio patricio já tomou parte nos exercicios matinais da Gavea.

AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 1 E 3 DE FEVEREIRO

As inscrições para as corridas de 1.º e 3 de fevereiro, quinta e sabado da proxima semana, serão recebidas na segunda-feira, 29, até ás 12 horas na portaria da Vila Hipica e até ás 14, na Secretaria da Comissão de Corridas. As chamadas para as referidas reuniões serão conhecidas na manhã da mesma segunda-feira.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Exercitaram-se na Gavea, na manhã de ontem, os seguintes animais:

Ina — R. Freitas, e Mardencia — J. Araujo — 600 metros em 36" 2|5. Muito facil para Ina.

Sombra — A. Araujo e Fanfula — A. Rosa — 700 metros, em 45" 2|5. Suave. Chegaram juntas.

Star Blue — J. Coutinho, e Queridita — G. Costa — 800 metros, em 57". Queridita vinha facil.

Viajada — J. Mesquita, e Floreira — Lad — 600 metros em 36" 3|5. Venceu Viajada por cabeça.

Hungria — G. Costa, e Blusa — J. Coutinho — 800 metros em 39", na reta oposta. Venceu Hungria por tres corpos.

Cilgadin — J. P. Silva, e Gurjau' — J. Martins — 600 metros, em 39". Venceu Cilgadin por 1 corpo.

Itajubá — P. Simões, e M. Cristo — J. Mesquita — 700 metros em 47". Muito suave para Monte Cristo.

Pimpa—J. Martins, e Escora — O. Serra — 600 mts. em 37" 2|5. Venceu Pimpa por meio corpo.

Otario — Salustiano, e Sargão — Lad, 800 metros, em 54". Na reta oposta. Venceu Sargão por seis corpos.

Nobel — Lad — 700 metros, em 46".

Uranio — Messaros — 600 metros em 39".

Figurona — J. Morgado — 360 metros, em 25". Muito suave.

Dianteira — V. Lima — 600 metros em 39", suave.

Berlinda — J. Araujo — 360 metros em 22" e 2|5.

Fragata — Rigoni — 360 metros em 23".

Folia — Reduzino — 360 metros, em 23" 1|5.

Namouna — J. Araujo — 600 metros, em 38" 2|5.

Soberbo — J. Araujo — 600 metros, em 37".

Gran Golero — Mesquita — 800 metros, em 51".

DIARIO CARIOCA
(26 — 1 — 45)

A Proxima Sabatina

1º pareo — 1.400 metros —
A's 14.30 horas
Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	(1 Quatiaj	54
	(2 Chagu'	50
2	(3 Nobel	55
	(4 Egal	58
3	(5 Boré	50
	(6 Brevet	58
4	(7 Uranio	58
	(8 Ugringo	59

2º pareo — 1.400 metros —
A's 15.00 horas
Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Ina	55
2—2	Sombra	55
3	(3 Star Blue	55
	(4 Figurona	55
4	(5 Viajada	55
	(" Motocolombo	55

3º pareo — 1.200 metros —
A's 15.35 horas
Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	(1 Desquitada	55
	(2 Fuá	55
2	(3 Matraca	55
	(4 Dianteira	55
3	(5 Berlinda	55
	(6 Fragata	55
	(7 Minucia	55
	(8 Luminaria	55
	(9 Fanfula	55
	(10 Hungria	55
4	(11 Mardencia	55
	(12 J'attendrai	55
	(13 Folia	55

4º pareo — 1.600 metros —
A's 16.10 horas
Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	(1 Cilgadin	54
	(" Gurjau'	50
2	(2 Xingador	50
	(3 Bougainvilie	54
	(4 Mer..oz	58
3	(5 Crieri	54
	(6 Otario	54
	(7 Cururipe	58
4	(" Mascarado	50
	(8 Nada Mais	50
	(9 Caird'	54
	(" Star Bright	50

5º pareo — 1.200 metros —
A's 16.45 horas
Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	(1 Acacia	54
	(2 Camacuan	55
2	(3 Namouna	54
	(4 Itajubá	56
3	(5 Raffles	56
	(6 Godiva	51
	(7 Serpente Negra	54
	(8 Penelope	54
	(9 Melanie	54
4	(10 Pimpa	54
	(11 Vega	54
	(12 Saltarela	54
	(" Sargão	56

6º pareo — 1.500 metros —
A's 17.20 horas
Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	(1 Saruá	48
	(2 Floripon	48
2	(3 Gran Golero	49
	(4 Madame Curie	48
3	(5 Soberbo	48
	(6 White Horse	48
4	(7 Taquemão	56
	(8 Pucon	53

Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

REGISTO NO QUADRO OFICIAL DA BOLSA

Para cumprimento das Disposições do Regimento Interno da Bolsa, publicadas no Diario Oficial de 15 de junho de 1943, convido ás Companhias e Sociedades Anonimas, com titulos admitidos á cotação oficial da Bolsa, a recolherem até o dia 31 de março do corrente ano a importancia de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), relativa ao registo no exercicio de 1945. Secretaria da Camara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1945. — Juvenal de Queiroz Vieira, presidente.

Não Funcionará o Curso de Formação de Oficiais Médicos do Exercito

Em aviso n. 215, de ontem, o ministro declarou que tendo em vista o reduzido numero de candidato á matricula na Escola de Saude do Exercito, não funcionará no corrente ano o Curso de Formação de Oficiais.

Os inscritos no concurso, que vierem a ser aprovados, ficarão com direito á matricula no proximo ano letivo.

O LEILÃO EXTRAORDINARIO

	Cr$	
HARAS ITAIASSU'		
IRIZ — Rubens Antunes Maciel	30.000,00	
IBA — Fernando Teixeira de Souza ...	40.000,00	
INFERNO — Levi Ferreira	35.000,00	
IMPERVIO — Stud Ingá	41.000,00	146.000,00
HARAS SANTA LUCIA		
CIGAL — Alfredo Kaufmann	20.000,00	166.000,00
HARAS BARRA DA PALMA		
Madeira do Oriente — José Del Vechio	15.000,00	
Coty — José Del Vechio	20.000,00	
FLAMOUR — José Del Vechio	15.000,00	
Suspiro de Granada — G. Boettcher ..	17.000,00	233.000,00
GRANJA TRES FIGUEIRAS		
Don Menelique — José Del Vechio	25.000,00	
Dona Black Mary — José Del Vechio ...	15.000,00	
Don Manuel — José Del Vechio	20.000,00	293.000,00
HARAS SANTA CRUZ		
Tibagy II — Stud Rose Marie	40.000,00	333.000,00
HARAS MARANGUAPE		
Japoranga — Stud Piratininga	40.500,00	373.500,00
HARAS SANTA ANITA		
BASTARDO — Stud Rampa	60.000,00	433.500,00
HARAS CARIOCA		
BONUS — Jaime S. Guimarães	7.000,00	440.500,00
Total		440.500,00

EDIÇÃO DE HOJE
10 PAGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1945 — N. 5.097

PROSSEGUE VITORIOSO O AVANÇO AMERICANO NAS FILIPINAS

OCUPADA MAGALAND E O AERÓDROMO DE CLARK FIELD

NOVO DESEMBARQUE EM MINDORO

DA ILHA DE LUZON, 26 (Sexta-feira) — (A.P.) — Além da captura do importante aerodromo de Clark Field, anuncia-se oficialmente que os norte-americanos chegaram até a localidade de Angeles, oito quilometros para o sul.

A noroeste de Angeles, outras colunas ocuparam Magalang, uma junção rodoviaria sobre a estrada que leva diretamente a Manila.

Na costa ocidental da ilha, abaixo da bahia de Dasol, os norte-americanos ocuparam a cidade de Santa Cruz, oito quilometros ao sul de Infanta.

DESEMBARQUE ANFIBIO EM MINDORO

S. FRANCISCO, 25 (A.P.) — Uma irradiação de Toquio anuncia que cerca de mil homens de tropas anfibias desembarcaram na costa de nordeste de Mindoro, nas Filipinas, durante o dia de quarta-feira passada, começaram a avançar para Calapan.

Essa noticia não tem confirmação de qualquer fonte aliada.

MAC ARTHUR ANUNCIA

DA ILHA DE LUZON, 25 (Sexta-feira) — (A.P.) — O general MacArthur anuncia que a 10.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos capturou o aerodromo de Clark Field e o forte Stothenberg, que lhe fica adjacente.

Clark Field acha-se a cerca de 80 quilometros, por via aerea de Manila, e é o maior e o mais perfeito aerodromo de todas as Filipinas, e um dos principais de todo o Pacifico Ocidental, em magnifica situação para base de aviões que pretendam atacar a costa chinesa.

BOMBARDEIO NORTE-AMERICANO DE IWOJIMA

PEARL HARBOR, 25 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que forças navais e aviões de bombardeio norte-americanos atacaram simultaneamente Iwojima, terça-feira, causando danos consideraveis nas instalações e á navegação japonesa.

Participaram das operações dua formações aereas; uma se achava composta por numerosos aviões "Liberator", cujo numero se elevava a cem, tendo lançado setenta toneladas de bombas nas instalações aereas e sobre navios surtos no porto; a outra formação estava integrada por "Super-Fortalezas", atacando as zonas dos aerodromos.

Acredita-se que o ataque naval foi realizado por cruzadores ligeiros.

Durante o mês de dezembro Iwojima sofreu 43 ataques aereos e cinco navais, enquanto este mês já foram efetuados contra a sua area, quinze ataques aereos e dois navais.

CONTINUA O JULGAMENTO DE CHARLES MAURRAS

Como o Redator de "L'Action Française" Explica Sua Aliança Com Petain

LYON, 25 (A.P.) — Charles Maurras, o redator principal do orgão monarquista francês "L'Action Française", continuando a se defender pessoalmente perante o Tribunal que o julga pela acusação de "entendimento com o inimigo", disse que tanto ele proprio como o marechal Petain, foram patriotas que aceitaram as condições de armisticio, como o melhor meio de salvar a França e de, futuramente, tirar uma vingança contra os alemães.

Maurras falou sempre na segunda pessoal do plural, empregado o pronome nós em referencia a ele proprio e ao marechal Petain, e relembrou as referencias lisonjeiras feitas ao marechal pelo Papa e pelo presidente Roosevelt, que reconheceram o seu magnifico trabalho.

— "Por que se espantam todos — perguntou Maurras — pelo fato de haver eu me abandonado á minha natural afeição pelo marechal!"

Prosseguindo, disse que ele e Petain sempre resistiram a qualquer concessões aos alemães, mas Laval queria favorecer os inimigos, e exclamou:

— "Se todos os governos anteriores me tivessem ouvido, nós poderiamos ter ocupado Berlim."

Disse mais que se opôs á retirada dos franceses da Renania, depois da outra guerra, e sempre se manifestou no sentido de ser a Alemanha conservada desarmada, acrescentando que só se voltou contra os ingleses quando a esquadra inglesa atacou a esquadra francesa em Oran, tornando-se então a Inglaterra "o inimigo numero um da França".

"A França — disse ele — não deveria ter entrado na guerra mal armada, mas se entrou deveria fazer tudo para vencê-la".

Na sessão da noite, em prosseguimento da audiencia, Maurras leu parte de suas Memorias, dizendo, entre outras coisas, que abandonara a publicação "Je Suis Partout" quando esta se filiou aos colaboracionistas.

— "Eles se venderam aos "boches" e nós cortamos relações com eles" — exclamou.

Numa de suas ultimas afirmações, na sessão noturna de hoje, Georges Maurras disse que o seu grupo sempre foi contrario á criação da "Legião Anti-Bolshevista", inspirada pelos "nazistas", e que Vichy mandou recrutar para combater ao lado dos alemães contra os russos.

Esforça-se o Rei Pedro Para Manter a Corôa

LONDRES, 25 (Por John Parris Junior, da "Associated Press") — Lutando desesperadamente para manter sua periclitante coroa, o rei Pedro conferenciou hoje á noite, pela terceira vez, com o primeiro ministro Subasic, que ele mesmo demitiu, insistindo com este para que forme um novo governo.

CAÇANDO O INIMIGO

Uma patrulha de infantaria norte-americana avança numa pequena aldeia francesa. (Foto do Ser viço de Informações do Hemis fério)

GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO NO MEXICO

Morre no Sinistro o Embaixador Russo, Sua Senhora e Mais Sete Pessoas

MEXICO, 25 (Por Dennis Landry, da U. P.) — O embaixador soviético, sr. Constantin Oumansky, sua esposa, dois secretarios e outras setes pessoas pereceram quando um avião de transporte do tráfico mexicano, pouco depois de alçar vôo explodiu.

Duas outras pessoas receberam ferimentos graves.

O aparelho destinava-se á S. José da Costa Rica.

Oumansky, segundo é crença geral, tinha sob sua responsabilidade os assuntos diplomaticos soviéticos na America Latina e na viagem fatidica dirigia-se a São José afim de apresentar credenciais como embaixador junto ao governo de Costa Rica.

As autoridades militares abstiveram-se de dar detalhes sobre o acidente; todavia, testemunhas oculares declararam que o avião havia levantado vôo antes das 5,10 horas e estava ganhando altura sobre o aerodromo quando se ouviu uma forte explosão.

Imediatamente o aparelho começou a cair de uma altura de 130 metros como se tivesse fora de controle e acabou por esfacelar-se de encontro ao solo em um ponto distante uns 2,5 quilometros ao norte do aeroporto.

A maquina que transportava o embaixador soviético era um transporte "Lockeheed", tipo 60.

Quando chocou-se com o solo desfez-se, tendo algumas peças ficado a duzentos metros do corpo principal da aeronave.

O pessoal do aerodromo, desprezando as chamas que subiam do que restou da maquina dirigiu-se de tal forma que ainda poude encontrar os corpos que ainda estavam presos nas poltronas pelos cinturões de segurança.

Os sobreviventes foram conduzidos para hospitais afim de que lhes fossem curadas as queimaduras graves e os ferimentos.

Os feridos estavam em tal estado que não puderam ser interrogados para se determinar as causas da catastrofe.

Alem do sr. Oumansky, entre os passageiros do avião sinistrado figuravam o secretario da Embaixada Soviética, sr. Kroynestsky, e o adido militar russo.

Nos circulos oficiais, o acidente causou grande consternação e os funcionarios da Chancelaria mexicana compareceram á embaixada russa afim de apresentar os sentimentos de pesar do Governo.

O sr. Oumansky era um dos diplomatas que gosavam de maior popularidade no Mexico.

A embaixada russa nesta capital era um centro de brilhantes reuniões sociais as quais compareciam visitantes de outras nações americanas.

O sr. Oumansky foi transferido para o Mexico em setembro de 1941.

Era muito conhecido em Washington, onde, em 1933, tomou parte importante nas negociações para o reatamento das relações entre os Estados Unidos e a Russia.

Foi nomeado encarregado de negocios em Washington em 1938 e embaixador em 1939.

Em 1941 foi designado diretor geral da Agencia de Noticias TASS, cargo que desempenhou até ser nomeado embaixador no Mexico.

Nasceu ele em Nikolaiev (Ucrania) em 1902.

Estudou em Moscou e a revolução de 1917 interrompeu seus estudos.

Trabalhou em varios jornais russos e foi considerado como um dos mais habeis diplomatas soviéticos.

OS HONORARIOS DE CARMEM MIRANDA

A Imprensa de Lisboa Satisfeita Com a Patricia

LISBOA, 25 (A.P.) — Comentando uma noticia sobre os honorarios "astronomicos" da atriz brasileira Carmem Miranda, o vespertino "Diario de Lisboa" escreve:

— "Carmem Miranda não explorou ninguem, limitando-se a cobrar aquilo que lhe pertencia, visto que o publico a ama e ela o delicia.

"Para as multidões é um idolo, e para seus admiradores é um anjo.

"Seja como for, é uma celebridade no mundo, vencendo suas rivais, sem maltratá-las."

A BATALHA NA FRENTE OCIDENTAL

OS 4 PONTOS DA SITUAÇÃO

SUPREMO Q.G. ALIADO, 25 (Reuters) — Foram as seguintes as noticias mais destacadas hoje na Frente Ocidental:

1) Os alemães lançaram poderosos ataques ao longo do rio Moder, no norte de Hagenau, para "reconquistar a Alsacia", e tiveram vantagens iniciais, mas á noite de hoje já estava o movimento sob controle, tendo os americanos contra-atacado e penetrado profundamente nas linhas alemãs da cabeça de ponte;

2) O Terceiro Exercito Americano atravessou o rio Cler, no centro do "saliente" das Ardenas, e está ocupando varias aldeias;

3) O Segundo Exercito Britanico capturou varias aldeias na area de Hemistern, antes conquistada;

4) Varias bases das "V-2" e veiculos de transportes dessas armas, na Holanda, foram atacadas pela aviação britanica.

Amanhã Meio Milhão DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE

A SITUAÇÃO DA GRECIA

Continuam as Negociações Entre o Governo e a E.A.M.

ATENAS, 25 (Da Sylvain Mangeot, correspondente diplomatico da Reuters) — As conversações entre os representantes do governo grego e da EAM têm sido retardadas, porem a correspondencia entre as duas facções não pode ser interpretada como uma indicação de que falharam as negociações. A expectativa geral de que as conversações fossem hoje reiniciadas levou o governo a publicar essa correspondencia que declara que a razão da demora é evitar mal-entendido da natureza do que surgiu anteriormente em consequencia das dificuldades de comunicação. No caso presente existem tres partes em negociações: o governo grego em Atenas, o comité central da EAM em sua sede, e os delegados da EAM a caminho da conferencia mas que se encontram presentemente em Levadhia. A correspondencia esclarece que já houve certa confusão resultante de mensagens que foram recebidas pelo comité central da EAM mas que não o foram pelos delegados que se acham em Levadhia. Dessa correspondencia parece ressaltar que o comité central da EAM aceitou a proposta do regente, arcebispo Damaskinos, de que o numero de delegados de cada lado fosse reduzido a tres, mas que a delegação de Levadhia, que não recebeu a mensagem original de Damaskinos, continuasse com seus cinco ou seis membros. E' esse ponto, bem como a exigencia governamental de que a delegação da EAM fosse comunista em sua composição, que resta esclarecer antes de serem começadas as conversações."

INTERPELAÇÃO NA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 25 (A.P.) — O Conde de Huntington, falando hoje na Camara dos Lords, voltou a tratar do caso dos jornalistas na Grecia, pedindo ao governo que seja suspensa a proibição dos mesmos se entrevistarem com os representantes da "E.A.M.".

Outros membros da Camara dos Lords trataram do assunto, insistindo em que o governo preste maiores esclarecimentos em relação aos movimentos de resistencia nos paises anteriormente ocupados pelo inimigo, de modo a evitar mal-entendidos.

Falado pelo governo, Lord Cranborne negou que o governo tivesse suprimido os jornais da "EAM" na Grecia, dizendo - foi essa propria organização que os suprimiu em Salonica, para só fazer circular ali os seus proprios jornais, os quais, sem qualquer tentativa de interferencia das autoridades britanicas, puderam publicar as mais absurdas noticias e os mais violentos ataques á politica britanica e aos representantes britanicos.

AS OPERAÇÕES NA ITALIA

CONFUSA A SITUAÇÃO DO FLANCO DIREITO DO QUINTO EXÉRCITO

REPELIDA UMA PATRULHA ALEMÃ EM MONTE CUCCOLI

ROMA, 25 (Por Sid Feder, da U. P.) — As posições do flanco direito do 5.º Exercito Americano na sua linha montanhosa, deante de Bologna encontra-se um pouco confusa, hoje com a noticia oficial de que uma patrulha alemã atingiu 3|4 de uma milha ao sul do ponto mais avançado das unidades americanas.

Numa descrição oficial das atividades aliadas, sob fortes neves, ao longo de toda a frente, sabe-se que uma patrulha inimiga foi repelida nas proximidades do monte Cerere 3|4 de uma milha onde foram reveladas a presença de forças norte americanas em Castello Alberto, a 9 milhas abaixo de Bologna. A uma milha para leste, no flanco direito do 5.º Exercito Americano, patrulhas em operações nas proximidades do monte Carere foram apanhadas por violento fogo de metralhadoras inimigas. O monte Cerere fora capturado a tres meses atrás e dista meia milha ao sul de Monte Grande o ponto no extremo nordeste das linhas norte americanas nesta area.

Voltando o mau tempo somente sete patrulhas, relativamente fortes, puderam entrar em contato com o inimigo ao longo das frentes do 5.º Exercito Americano e do 8.º Exercito Britanico. Tambem as forças aereas só puderam efetuar 60 sortidas contra o inimigo.

No flanco esquerdo do 5.º Exercito Americano registraram-se dois encontros de patrulhas na area a meia milha a oeste de San Martinho, logo a leste da estrada n.º 64. Tanto as forças americanas como nazistas sofreram perdas. Na frente do 8.º Exercito britanico registrou-se alguma atividade ao longo do Senio. Noticia-se tambem que patrulhas noturnas inimigas foram expulsas depois de alguma luta a duas milhas a nordeste de Alfonsice e a leste de Tosse Vecchio. Anuncia-se tambem que uma patrulha britanica capturou numerosos prisioneiros inimigos a leste do rio Senio. Outras patrulhas atingiram tambem a ponte socampos minados e do mortifero fogo inimigo.

VAI COMEÇAR A GRANDE OFENSIVA DE EISENHOWER

Sensacionais Declarações de um General do Q. G. Aliado.

PARIS, 25 (De Joseph Grigg Jr., Correspondente da U.P.) — O tenente-general Breton Somervell declarou hoje no G. G. do Supremo Comando Aliado que as forças do general Eisenhower "já possuem suficientes armamentos para lançar a ofensiva geral na frente ocidental".

Esta declaração do general Somervell foi feita quando, segundo tudo indica, o general Eisenhower não perderá a oportunidade de investir contra os alemães no oeste quando os nazistas estão sendo esmagados no leste pela tremenda ofensiva desfechada pelos exercitos soviéticos.

Falando aos jornalistas, o general Sommervell disse que a produção de munições, pneumaticos, caminhões e outros elementos essenciais para a guerra será consideravelmente aumentada para evitar um possivel escassez na fase culminante da batalha na frente ocidental.

Não obstante, o mesmo informante salientou que os equipamentos e munições armazenados na Europa são suficientes para garantir o exito da ofensiva geral aliada.

Para cobrir o provavel aumento de consumo, nas frentes da Europa e do Pacifico, Somervell disse que será preciso aumentar a produção de armamento em 200 por cento, principalmente os canhões de medio e grosso calibres.

Extermine as baratas com PÓ AZUL

Ultima Hora Esportiva

FINALMENTE APROVADA A TABELA DO SUL-AMERICANO

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — E' a seguinte a ultima tabela do Campeonato Sul-Americano de Football, organizada pelas delegações dos paises concorrentes:

Janeiro 28 — Bolivia x Brasil e Colombia x Uruguai.

Janeiro 31 — Argentina x Equador e Chile x Colombia.

Fevereiro 4 — Chile x Argentina.

Fevereiro 7 — Colombia x Equador e Uruguai x Brasil.

Fevereiro 11 — Bolivia x Uruguai e Argentina x Colombia.

Fevereiro 14 — Argentina x Brasil.

Fevereiro 18 — Bolivia x Equador e Chile x Uruguai.

Fevereiro 21 — Bolivia x Colombia e Brasil x Equador.

Fevereiro 25 — Argentina x Uruguai.

Fevereiro 28 — Chile x Brasil.

STIMSON FALOU AOS JORNALISTAS

Explicadas as Recentes Designações no Exército Norte-Americano

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, declarou, hoje, aos jornalistas que o general Joseph W. Stillwell, ex-comandante das tres dos forças norte-americanas e chinesas na China, foi designado comandante das forças terrestres dos Estados Unidos, substituindo o tenente-general Ben Lear, que ontem foi nomeado vice-comandante das forças norte-americanas no teatro da guerra europêu.

Henry Stimson

Em seu novo cargo, o general Stillwell terá o comando de uma das tres partes em que se divide o exercito dos Estados Unidos.

As outras duas são a aviação militar, comandada pelo general Henry H. Arnold, e as forças de serviço do Exercito ás ordens do general Breton B. Somervell. Os tres chefes acima mencionados residirão nesta capital e seus cargos são administrativos.

Esperada a Nomeação do Novo Ministro do Exterior

BUENOS AIRES, 25 (A.P.) — Personalidades informadas dizem que é de se esperar que seja em breve um fato a designação do sr. Podestá Costa para ministro das Relações Exteriores, em sucessão ao general Peluffo.

Essa noticia começou a surgir imediatamente após a renuncia do general Peluffo, a 15 do corrente, mas as conjeturas passaram a voltar-se para outros nomes, uma vez que o sr. Podestá Costa continuava no Rio de Janeiro, como representante que é da Comissão Juridica Inter-Americana.

Presume-se agora que o sr. Podestá Costa tenha prolongado sua permanencia no Rio até a chegada do novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Adolf Berle Junior, ontem chegado a esse seu novo posto.

NOS 4 CANTOS DO MUNDO

Aconteceu Ontem

LONDRES, 25 (Reuters) — As "manchettes" do dia internacional, hoje:

A) As forças russas capturaram Gleiwitz e Oels, na Silesia alemã, e as cidades polonesas de Chrzanow e Ostron;

B) Com as ultimas ocupações, os russos dominavam até esta noite mais da metade da Prussia Oriental (as fontes alemãs confirmam esta situação);

C) Foi declarado o "estado de sitio" em Praga, capital do "Protetorado da Boemia e Moravia" (Tchecoslovaquia) em face das ofensivas sovieticas;

D) Os alemães lançaram-se ao assalto ao longo do rio Moder, perto de Hagenau, "para reconquistar a Alsacia", mas o ataque, á noite de hoje, já estava declinando com os americanos tendo penetrado profundamente na cabeça de ponte alemã;

E) Os americanos (3º Exercito) atravessaram o rio Cle, no centro do saliente das Ardenas;

F) Shafhausen e Montfort, na Holanda, foram ocupadas pelos britanicos;

G) Morreu num desastre de aviação no Mexico o embaixador russo Oumansky; no mesmo desastre pereceram a senhora Oumansky e mais 9 pessoas.

H) O general Stillwell, ha pouco tirado do comando das forças sino-americanas na China foi nomeado comandante geral das forças terrestres norte-americanas nos Estados Unidos.